

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA 26 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.483



Nos finais de semana e feriados, a tarifa nas lanchas é elevada em 50%, causando mais reclamações

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

BANESE
Card

INFORME GS

A queda de braço entre o governador João Alves e José Eduardo Dutra por conta da refinaria de petróleo promete esquentar nos próximos dias. João não deverá ir ao Rio de Janeiro no dia 30 para a audiência com Dutra. (Página 04)

DEBATE

Essa falar em reforma administrativa que a maioria fala em fazer com dinheiro público. Todo governo é a mesma coisa, prometem fazer, mas não cumprem. Leia "Fim mais do que velho". (Página 10)

RITA OLIVEIRA

O Parque Tecnológico de Sergipe, denominado inicialmente como ParqTec, terá que modificar sua nomenclatura. O Governo do Estado foi notificado pela Fundação Universidade Federal São Carlos, informando que aquela universidade patenteou o nome ParqTec. O empreendimento deve ser rebatizado com nomes como SergipeTec, Sergitec ou coisa que o valha. (Página 08)

TEMPO

Nublado com pancadas de chuvas esparsas no oeste. Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas nas demais áreas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 31°C e mínima 19°C.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Morre Leônidas da Silva, o Diamante Negro

Morreu na tarde de sábado (24) o ex-jogador Leônidas da Silva, que ficou conhecido como Diamante Negro. Ele tinha completado 90 anos em setembro passado e lutava há cerca de 10 anos contra o Mal de Alzheimer. O inventor da bicicleta estava internado numa clínica geriátrica, onde vivia, na Granja Viana, em São Paulo. (Página 12)

Usuários recusam retirada de lanchas para Atalaia Nova

A ameaça da empresa H. Dantas em retirar de circulação das lanchas que fazem a travessia Aracaju/Atalaia Nova continua preocupando e causando indignação a moradores e comerciantes do balneário. A maioria rejeita a proposta da empresa, que pretende manter apenas as lanchas na travessia para a Barra dos Coqueiros, de onde os passageiros seriam transportados em ônibus até a Atalaia Nova. Usuários alegam que as condições de uso dos ônibus são precárias. (Página 06)

Para JB, chapa 'puro-sangue' é um retrocesso

"O PT precisa entender que para ganhar a Prefeitura de Aracaju precisa fazer composição, que está vinculada até ao projeto futuro das eleições de 2006 para o governo do Estado". A avaliação é do deputado federal Jackson Barreto (PTB) que, em entrevista à GAZETA, considera "inviável, um retrocesso político", uma possível chapa "puro-sangue" (apenas com petistas) para disputar a sucessão municipal deste ano na capital. Barreto também contesta os aliados do governador João Alves (PFL) que criticam uma suposta discriminação do governo Lula contra Sergipe quanto à liberação de recursos federais para o Estado. (Página 03)

Chuvas afastam o risco de reajuste na tarifa de energia

O aumento da curva de segurança para os reservatórios do Nordeste poupará os consumidores, principalmente as indústrias de todo o País, de pagarem pelo uso das usinas térmicas emergenciais a partir desta semana. Se nada fosse feito, a partir do dia 21 de janeiro, as despesas com a geração emergencial sairiam da responsabilidade dos geradores, distribuidores e comercializadores, que

estão com contratos a descoberto, e passariam para os consumidores. Pelas regras do setor, quando a geração emergencial ocorrer com os reservatórios abaixo dos níveis de segurança, o custo das térmicas passa a ser computado no cálculo do preço do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE). Com isso, a conta passa a ser paga majoritariamente pelas geradoras. (Página 09)

Empate separa o Brasil do sonho de ir a Atenas

A seleção brasileira Sub-23 precisa apenas de um ponto no jogo deste domingo, contra o Paraguai, às 18 h (horário de Brasília), em Viña del Mar, para conquistar a tão cobiçada vaga nos Jogos Olímpicos de Atenas e manter vivo o sonho de dar ao País sua primeira medalha de ouro no futebol.

Mas o técnico Ricardo Gomes e os jogadores prometem que o time vai entrar para ganhar. "Entrar pensando em jogar pelo empate seria um erro fatal. A vantagem do empate só vai valer no último minuto, por isso vamos jogar para nos impor", avisou o treinador do Brasil. (Página 11)

LULA É O LÍDER MAIS INFLUENTE

Para The New York Times, brasileiro superou mexicano Fox

Em editorial publicado ontem, o jornal The New York Times comenta que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu superar o colega mexicano, Vicente Fox, como o mais influente líder latino-americano, com uma "forte e crescente presença" no mundo. "A repercussão da ascensão do Brasil para o governo Bush é clara: melhores relações com o resto da América Latina agora dependem de

uma melhor relação com Brasília." Segundo o editorial, o fato reflete uma grande mudança no "centro de gravidade" político do continente. O texto informa que, como não houve crescimento robusto da economia, os países da região vêm com cautela as idéias de Washington para comércio e política econômica. "De Hugo Chávez, da Venezuela, a Néstor Kirchner, da Argentina, os líderes latinos estão menos atentos ao México e mais ao

Brasil em busca de liderança." O New York Times destaca o "pouco conhecimento" dos americanos sobre o Brasil - "país que se vê como os Estados Unidos da América do Sul" - e que as relações dos dois países "sempre foram complicadas". Lembra, ainda, que Lula está mais interessado em firmar um bloco sul-americano do que acatar a idéia de uma arranjo hemisférico "dominado pelos EUA". (Nacional - Página 09)



Segundo o jornal americano, Lula superou o mexicano Fox em liderança na América Latina



Em Robinho (esq) e Diego está depositada a esperança de mais gols neste domingo contra o Paraguai



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Uma semana de e para a história

A Historiografia de Maria Thetis Nunes é o tema da VII Semana de História, que o Departamento de História da Universidade Federal de Sergipe promove, de 26 a 30, conjuntamente com a ANPUH/SE e com DALH. Trata-se de um evento importante, pela oportunidade de passar a limpo a bibliografia da História de Sergipe, e particularmente de examinar a obra historiográfica de Maria Thetis Nunes, um dos nomes mais consagrados do magistério sergipano, com uma larga folha de serviços prestados à cultura do Estado.

Não há, ainda, um Guia de Fontes, que possa oferecer aos pesquisadores, professores, estudantes e outros interessados o roteiro dos mananciais onde é possível encontrar material para o registro e a análise da história sergipana. O que existe é uma lista de textos, muitos deles interessantes, outros repetitivos, que fornecem o lastro usualmente mais consultado, que serve aos historiadores contemporâneos.

Os três primeiros séculos dão poucas informações, porque a visão de Sergipe está embaçada pela sua dependência da Bahia. São longos 320 anos, do descobrimento à Emancipação, cobertos por camada fina de menções, que esconde toda e qualquer atividade própria, notadamente aquelas decorrentes da formação dos núcleos de organização da vida e da sobrevivência. A historiografia oficial contempla os episódios de controle da terra, como a catequese empreendida pelos Jesuítas, a conquista, co-

gero, a vanguarda da cultura brasileira.

Maria Thetis Nunes, professora vocacionada, professora sempre, deu-se ao magistério e à pesquisa com redobrado amor, pensando e escrevendo sobre fatos, pessoas, circunstâncias, produzindo uma obra que abre caminho para o caminho do futuro. Na cátedra do Ateneu, desde o Concurso célebre de 1945, que ganhou e não levou como deveria, passando pelo ISEB, pela Faculdade Católica de Filosofia, pela Universidade, onde consolidou sua vocação, Maria Thetis Nunes deu uma lição de compromisso intelectual, reforçado pela sua experiência internacional, como Adida na Argentina, ou como Conselheira de Educação e de Cultura, nos Conselhos correspondentes, e, ainda, pela presença na Mesa diretora do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, a velha Casa de Sergipe, de tão caras tradições e serviços.

Aos 81 anos, feitos há poucos dias, Maria Thetis Nunes frequenta, com regularidade, as sessões da Academia Sergipana de Letras, onde ocupa a Cadeira 39, desde 1983. Cadeira ilustre, do poeta Joaquim Fontes, teve dois ocupantes do seu tempo e convívio - Zózimo Lima e Orlando Dantas. E ainda é Conselheira do Conselho Estadual de Cultura, levando sua experiência, sua palavra esclarecedora, para animar os debates em torno dos temas culturais de Sergipe, uma de suas paixões.

O Departamento de História da UFS dá uma demonstração de

engajamento, de sintonia, ao promover uma semana de história e que ficará, com certeza, para a história, centrada na figura e na obra da historiadora Maria Thetis Nunes, a mais completa intérprete da vida sergipana. Vários especialistas farão a exe-

Maria Thetis Nunes, professora vocacionada, professora sempre, deu-se ao magistério e à pesquisa com redobrado amor

gese da historiografia de Maria Thetis Nunes, produzindo uma massa crítica para aumentar ainda mais o conhecimento sobre o Estado e a sociedade de Sergipe.

É um bom exemplo do Departamento de História e dos seus parceiros, a ser seguido por outras áreas acadêmicas, que igualmente precisam levantar guias de fontes, bibliografias esparsas, que contribuam para elevar o conhecimento. Há, como o povo diz, de um tudo a ser relacionado, pesquisado, discutido, refletido, divulgado até que a organização da cultura, no bojo da organização da sociedade, deixe claro quem somos, como somos e porque somos como somos.

Escapando a uma espécie de fatalidade, que fez da literatura sergipana uma arte de emigrados, alguns sobreviventes continuam sergipaneamente trabalhando, fazendo obras, a exemplo do poeta Santo Souza, do romancista Francisco J. C. Dantas, do contista Antonio Carlos Mangueira Viana, do jurista Carlos Ayres de Britto, e da professora Maria Thetis Nunes.

A releitura da obra de história de Maria Thetis Nunes é um exercício de sergipanidade, é uma atividade essencial, de contato com um universo datado, evoluindo, em luta permanente e no qual se pretende e deseja que a vida seja boa, feliz e justa.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Solidariedade e política

Disse Euclides da Cunha que o sertanejo é antes de tudo um forte. Sem dúvida, a sua fortaleza vem exatamente do fato do sertanejo ser, antes de tudo, um sofrido. Sofre os rigores de condições climáticas terríveis. Passa a maioria do ano esperando por chuvas que teimam em não vir. Quando vêm, é uma festa, porque há relativa fartura, minimizando a sua vida sofrida. Mas, algumas vezes como agora, as chuvas vêm com uma intensidade tal, que ao invés da vida e da fartura, trazem destruição e desespero.

De todo o temporal que assolou o alto sertão sergipano, só fica um consolo: o solo encharcado vai propiciar no restante do ano uma boa safra, mesmo que o inverno - como o sertanejo chama a sua estação chuvosa - não venha a ser tão bom assim. O que causou destruição agora vai significar vida dentro de poucos meses. Se o inverno for "bem chovido" para usar o linguajar do homem do campo, os bons tempos prevalecerão por uns dois anos, no mínimo.

A recuperação do que foi destruído (estradas, pontes, barragens e casas) está a depender de uma ação estatal. E ao que é noticiado, os órgãos do Estado já estão trabalhando, ou pelo menos planejando o que vão fazer. Mas, a população que muito perdeu nos temporais precisa de auxílio, o que está sendo feito, em grande parte, pela Defesa Civil. Mas o trabalho da Defesa Civil somente, não é suficiente,

e se faz necessário que a sociedade civil solidarize-se com os desabrigados, com os que perderam suas casas, com os que perderam até o pouco que tinham para comer. E quanto a isso, campanhas humanitárias estão sendo feitas, todas elas meritórias.

O que se espera é que não se aproveite a desgraça alheia para se fazer política. Catástrofes tornam-se sempre terrenos férteis para a exploração política. E esta exploração política pode vir, tanto da ação oficial, quando membros do governo se aproveitam da situação para posar de bom moço, de magnânimos; quanto da sociedade civil, quando políticos tentam capitalizar para si dividendos eleitorais com a desgraça alheia.

Neste momento de crise, as campanhas são importantes. Os donativos, venham de onde vierem, e de campanhas com os propósitos que forem, são importantes para quem está a depender da caridade alheia. Mas certamente que a sociedade está atenta para os que querem apenas "faturar" politicamente o desastre. Governo, e os próprios políticos, devem ter cuidado, porque a sociedade está de olho nessas práticas, que nunca são recomendáveis, até porque terminam sendo desumanas, pelos seus propósitos mesquinhos, mesmo quando se dizem humanitárias, mesmo quando os donativos são imprescindíveis para a sobrevivência de quem foi vítima da catástrofe.



Liturgia, pompa e circunstâncias

Na história dos governantes, a liturgia do poder é uma das partes que exerce mais atração. Quanto mais força tenha o governante, mais desperta a atenção, não sendo raros os casos em que a admiração popular acaba resvalando para a deificação e o fetiche. Ao governante, dependendo do estágio de desenvolvimento do povo, atribuem-se qualidades e virtudes como as de grande chefe, herói, pai, Salvador da Pátria, Escolhido do Senhor. (O bizarro marechal Idi Amin Dada, ex-ditador de Uganda, recentemente falecido, dizia que conversava "sempre que necessário" com Deus). Para reforçar a aura de poder do governante, um grupo de fiéis soldados, uma espécie de "sociedade de corte", devota-lhe uma reverência quase sagrada, funcionando como anteparo entre o poder central e a sociedade. Os impactos estéticos do cenário litúrgico aparecem na estampa dos eventos fechados, nas cerimônias dos Palácios, no estilo de agir e nos discursos dos chefes do Poder e até em peripécias de cunho puramente mercadológico, como tocar instrumentos, por bonés na cabeça, promover tertúlias musicais, com ou sem artistas-ministros de Estado.

Qualquer semelhança com o Brasil dos últimos tempos não é mera coincidência. O que surpreende é a forma como a liturgia presidencial está sendo bancada nesse instante da vida institucional do País. A liturgia, é bem verdade, se faz necessária para compor a moldura do mandatário e o estilo de governo. Juscelino corria o Brasil em mutirão e era acarinhado pelas massas. Jânio brandia a vassoura da moralização. Cada presidente militar cercou-se de paramentos litúrgicos, dos mais circunspetos, como Geisel, aos mais histriônicos, como João Figueiredo. Collor amparava-se no marketing extravagante das

corridas de cooper e no estilo piloto de corridas. José Sarney tinha uma predileção especial pela eloquência formal. Fernando Henrique gostava de exibir a identidade de *schollar*. E Lula? Bem, ele faz um pouco de tudo, mas a impressão é a de que a liturgia lulista está palmas acima da ação governamental. Em outras palavras, a pompa é maior que a circunstância. Em um país de carências, necessidades, apertos e dificuldades de toda espécie, o estilo do presidente é uma nota dissonante.

Veja-se, por exemplo, essa questão da compra de um avião caríssimo para as viagens internacionais. Parece uma extravagância, um algo mais que não combina com o ciclo de rigor por que passa o País. Veja-se a própria convocação extraordinária do Congresso Nacional, iniciativa do Executivo, que custará cerca de R\$ 50 milhões, coisa desnecessária quando se sabe que os projetos em discussão poderiam entrar na pauta rotineira do Parlamento. Tome-se a extraordinária verba de mais de R\$ 1 bilhão que serão gastos em propaganda este ano, na esteira desta pérola lulista: "notícia é aquilo que não queremos que seja publicado; o resto é propaganda". O presidente tem todo o direito de ter seus gostos e preferências, mas, como pessoa pública, há de observar o comediamento que dele se faz esperar seja nos comportamentos pessoais (de conhecimento público) seja nos atos públicos.

Gaudêncio Torquato

degrau da escada de classes um deslumbramento com o novo status. Ou seja, quem ascende a um novo patamar social passa a pertencer a ele, perdendo o perfil elevado, as qualidades do estamento social anterior, e identificando-se, mesmo de forma precária, com os valores da nova escala conquistada. Tal deslumbramento ganha dimensão monumental quando se está diante da ascensão de um operário ao cargo máximo de um país. Fernando Henrique, quando presidente, ao receber Lula no Alvorada, fez questão de lhe mostrar os cômodos do Palácio, e, diante dos banheiros, arrematou: "um dia tudo isso vai ser seu". Lula deve ter adorado a idéia. Não é à toa que dá conseqüências à profecia, ao providenciar mais conforto na estrutura palaciana.

Praticamente, todos os espaços da liturgia presidencial estão impregnados de certo efeito pictórico, que acaba passando a idéia de exagero: os churrascos, os jogos de futebol, as sessões de cinema, os convites musicais. Um clima de permanente congoçamento na agitada equipe ministerial parece inspirar os desejos presidenciais. Talvez seja a forma mais adequada para aliviar o estresse do isolamento do poder a que todo governante está sujeito. Se o presidente gosta mesmo de adoçar e engrossar a liturgia presidencial, deve ter um grande cuidado para sintonizá-la com o clima das ruas e o cheiro das massas. E, ainda, evitar que seja colhido pela armadilha de sua propaganda, passando a acreditar na realidade do falso retrato exposto à admiração do povo.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP e consultor político.
E-mail: gaudencio@gtmarketing.com.br
Site: www.gtmarketing.com.br

Educar para a convivência: Admirável escola nova

Antonio Martins

A invenção do quadro negro mudou bruscamente a forma de ensinar e aprender, a invenção do computador e da internet mudará ainda mais. A sala de aula do futuro será totalmente dispáre das salas contemporâneas, como é diferente a atual em relação à academia grega clássica.

As crianças e jovens aprendem desde muito cedo que a superação pessoal passa necessariamente pela superação do outro, seja ele um colega de classe ou um concorrente a um posto de trabalho. Em determinados contextos educacionais, busca-se muito mais a formação de produtos para mercados do que a preparação de sujeitos para a vida.

As instituições de ensino precisam ser concebidas como espaços de saberes sociais, éticos, estéticos, culturais, ecológicos, etc.. Elas devem educar para a convivência, e, nesse ponto, é colocada uma questão central: o relacionamento das instituições de ensino com as culturas e identidade da juventude. Há jovens que possuem um leque de sociabilidade muito pequeno, relacionando-se muitas vezes somente com os parentes mais próximos. O quadro de insegurança atual também reduz as chances de os jovens formarem grupos mais amplos de amigos. Destarte, a escola é um dos poucos espaços onde a diversidade de contatos é possível.

Hoje em dia, a educação está, cada vez mais, incumbida a desempenhar um papel fundamental na construção da sociedade. Ela aparece como condição (não única, é certo) capaz de equalizar oportunidades e dar acesso amplo e geral ao produto do conhecimento humano acumulado. Afinal, parafraseando Terry Evans "Educação é simultaneamente a causa, a conseqüência e o facilitador de mudança no interior de uma sociedade".

As instituições escolares devem respeitar as diferenças. Em muitas ocasiões, a manutenção da disciplina é mais valorizada do que o diálogo. Para numerosas instituições, o bom aluno é aquele que fica quieto, nada questiona e tira boas notas. Só que os jovens enfrentam um duplo desafio: vivem numa sociedade ao mesmo tempo complexa, que aumenta as possibilidades de escolha e, extremamente desigual, que limita a capacidade material dos benefícios dessa mesma sociedade de consumo. O diálogo deve ser permanente, afinal as questões que importam na escola talvez não sejam as mesmas do mercado de trabalho ou as praticadas na sociedade hodierna. A formação crítica paulatinamente está ficando de lado.

O projeto das instituições atuais deve ter a finalidade de levar os jovens a ocupar um papel central nos esforços por mudança social, construindo sua autonomia e tomando decisões baseadas em valores vividos, permitindo a descoberta de um mundo repleto de informação, onde o longo não exista mais e o futuro já faça parte da rotina. Como coloca a moderna andragogia, não importa o que é ensinado, mas sim o que é aprendido. E mais além: importa o que é implantado através do aprendizado.

Antonio Martins - Doutorando em Engenharia, Especialista em Administração Universitária e professor da UNIT.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - R. - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Tel: (61) 226-6723; Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/JACKSON BARRETO

"Chapa puro-sangue é politicamente inviável"

Deputado alerta que o PT precisa entender que para ganhar a Prefeitura de Aracaju precisa fazer composição

O deputado federal e presidente estadual do PTB, Jackson Barreto, defende que o PT faça uma composição com os partidos aliados para a eleição deste ano em Aracaju e não lance uma chapa puro-sangue, como deseja alguns petistas. "O PT precisa entender que para ganhar a Prefeitura de Aracaju, precisa fazer composição e estar vinculado até ao projeto futuro das eleições 2006." Nesta entrevista, Jackson fala também do ano de 2003 como deputado federal e dos Governos João Alves Filho e Lula. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Qual a avaliação que o senhor faz do seu primeiro ano de mandato na Câmara Federal?

Jackson Barreto - O nosso primeiro ano de mandato eu acho que produzimos muito. Desculpe a falta de modéstia, mas nós atuamos em diversas direções. Cuidamos do cinquentenário da Petrobras, presidimos a Frente Parlamentar do Transporte Público, que trabalhou o ano inteiro, não apenas em Brasília, mas em São Paulo, Rio de Janeiro, no Congresso no Espírito Santo, o barateamento do preço das passagens no transporte público e fomos vitoriosos no final, quanto a Medida Provisória do Confins. Conseguimos tirar do Confins o transporte público que iria onerar mais ainda o setor, trabalhamos na sub-comissão da Alca e acho que a nossa atuação na Comissão de Relações Exteriores e Comissão de Desenvolvimento Urbano atende à nossas expectativas.

GS - Com relação ao transporte público, qual o benefício que a população terá com o projeto de sua autoria que tramita na Câmara Federal?

JB - A nossa preocupação com a questão do transporte público, me despertou a pesquisa do Ipea, quando foi constatado a exclusão de mais de 50 milhões de brasileiros que não podem usar

transporte público, quer seja de ônibus, trem ou metrô, por falta de condições de comprar uma passagem. Eu levei essa questão ao presidente Lula e discuti com ele, com o ministro das Cidades, com a Secretária Nacional de Transporte, com a ministra da Ação Social, Benedita da Silva, com a ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, que tem competência para alterar o preço do óleo diesel para baratear e preço das passagens, e discuti também com o ministro da Segurança Alimentar, a questão da exclusão. Nós fomos vitoriosos quando conseguimos, ao final do ano, na MP (Medida Provisória) do Confins, tirar o transporte, já que oneraria mais ainda o setor e dificultaria a vida da população. Hoje, existe uma comissão que se reúne quinzenalmente na Casa Civil, da Presidência da República, que é uma sub-comissão de assuntos federativos que está cuidando exclusivamente da questão do transporte público. Acredito que até o mês de abril, nós teremos uma proposta do governo federal para responder à Frente Parlamentar no barateamento dos preços das passagens e aí, então, diminuir a exclusão social e levar a população a usar transporte público.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz desse primeiro ano do Governo Lula. Onde o PT pecou e onde o PT acertou?

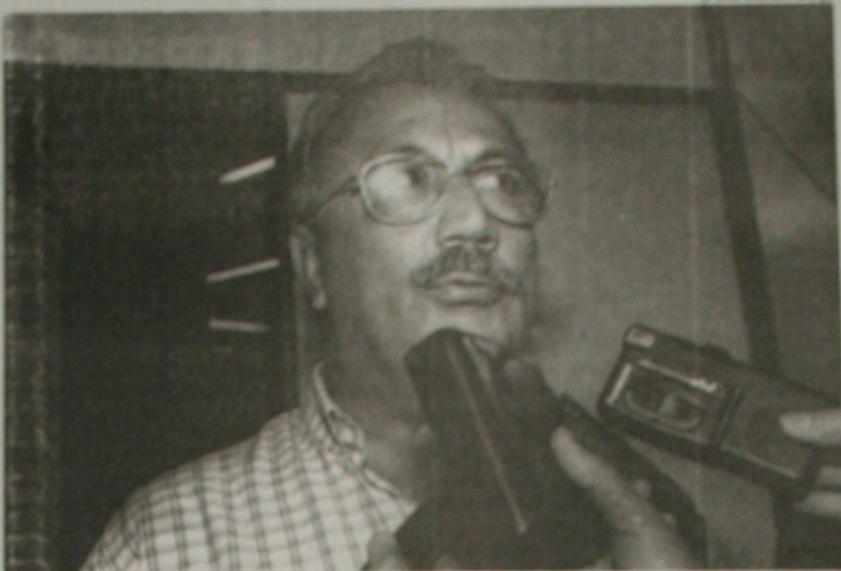
JB - Eu acho que o primeiro ano do Governo Lula foi um ano de vitória. Não diria de vitória total, mas daria nota oito ao governo. Pelo menos o brasileiro hoje está consciente de que a economia do País está equilibrada, está no caminho certo. Hoje, o País tem credibilidade no exterior, o risco Brasil está lá em baixo e a situação está controlada. O que o Brasil precisa neste momento é dar a virada, e o que nós queremos agora é a retomada do desenvolvimento com a geração de emprego. Isso é o que falta para cumprir os compromissos de campanha, quando Lula fez uma campanha eleitoral prometendo criar 10 milhões de empregos, e acredito que ele não vai atingir esse objetivo, mas poderá atingir de 7 a 8 milhões de novos postos de trabalho, o que já será de bom tamanho para o nosso povo. Acho que do ponto de vista da economia foi bem, as metas da área social estão indo muito bem. Muita gente critica o programa Fome Zero, mas eu diria que a população do Nordeste, do semi-árido nordestino e a população pobre da periferia estariam em situação muito pior se não existisse o programa Fome Zero e outras inici-

ativas do governo. O fundamental agora é gerar empregos. **GS - O senhor é um aliado do governo federal e tem sido fiel até o presente momento.**

Recentemente, o senhor chegou a fazer um pronunciamento na Câmara criticando a renovação do acordo com o FMI - Fundo Monetário Internacional. Esse comportamento não pode vir a prejudicar o relacionamento PTB/PT?

JB - Acho que essa é uma questão que toca a todos aqueles brasileiros comprometidos com o programa social do governo, que entende que a renovação do acordo do Brasil com o FMI atinge frontalmente a nossa independência, a nossa dependência econômica, agride a nossa soberania e não nos permite levar o Brasil para essa retomada do desenvolvimento capaz de gerar empregos. Eu acho que o País, trabalhando apenas com o objetivo de pagar a dívida externa, foge daquilo que Lula prometeu. De sorte que me sinto bastante independente para fazer essa crítica. Do ponto de vista da política econômica, a nota negativa do governo de Lula em 2003 foi a renovação do acordo com o FMI. Isto agride aos compromissos de campanha e agride a nossa noção de soberania nacional.

GS - Estamos em um ano de campanha eleitoral. Aracaju é administrada pelo prefeito Marcelo Déda, do PT, está entrando no seu quarto ano de mandato e deve ser o candidato à reeleição da aliança PT, PSB, PL, PTB e PCdoB. O PTB



Jackson: 2006 se apresenta para nós como a grande chance de mudanças políticas do nosso Estado

também entende que Déda deve ser o candidato?

JB - Eu acho que o prefeito Marcelo Déda está fazendo um grande governo em Aracaju. Sou apaixonado por Aracaju e testemunha do trabalho de Déda, em todas as direções. Ele vem trabalhando na zona sul, no centro e na periferia de Aracaju, que tem recebido grandes investimentos, de sorte que acho que Déda é o grande nome neste momento das oposições. O PTB vai votar em Marcelo Déda e estamos conscientes do nosso papel, não apenas a nível nacional mas também a nível de Sergipe. Acho que a base aliada do Governo Lula tem compromisso com esse projeto através da reeleição do prefeito Déda e vai trabalhar para que a gente possa em 2006 ter uma opção forte para mudar Sergipe nas eleições para o governo do Estado.

GS - A reeleição de Marcelo Déda o credencia para ser o candidato das oposições ao governo do Estado em 2006. Sendo o candidato ao governo, terá que renunciar ao cargo um ano e quatro meses depois, ou seja, em abril de 2006. Qual o nome que o PTB tem para compor a chapa majoritária para a eleição desse ano?

JB - Eu acho que quando o prefeito Marcelo Déda nos convocar para uma discussão sobre a sucessão municipal, nós temos argumentos fortes, assim como os demais partidos, afinal de contas todos nós queremos ocupar espaço, o que é uma coisa natural e faz parte do processo político e da luta eleitoral. Essa é uma questão democrática e lógica, de todos os partidos quererem se fortalecer. O que nós não podemos entender é que a discussão para ocupar um espaço de indicação de um vice-prefeito possa criar cisões entre nós. Se nós temos responsabilidades e compromisso com o projeto de mudar esta cidade, como estamos mudando, e de mudar o Estado de Sergipe, como queremos mudar, não temos porque brigar. Temos que discutir, mas na hora da decisão estaremos tão unidos amanhã, quanto estamos unidos hoje. O fundamental para nós não é partido "a" "b" ou "c", o fundamental para nós é o projeto e o objetivo claro de mudar Sergipe, para que não se repita mais em 2006 aquilo que nós estamos vendo agora.

GS - O deputado federal José Carlos Machado, PFL,

tem dito que o governo Lula tem discriminado Sergipe, reduzindo os repasses do FPE (Fundo de Participação dos Estados), não repassando o que é devido. O governo Lula tem discriminado Sergipe?

JB - José Carlos Machado é uma figura muito simpática, mas ele chora de barriga cheia. Ninguém tem conseguido liberar mais recursos para Sergipe e até para os seus redutos eleitorais do que o deputado Machado. Machado é muito competente, é membro da Comissão Mista do Orçamento, entende muito bem de orçamento e sabe como trabalhar. Não somente Machado, mas também o deputado estadual Venâncio Fonseca (PT) têm falado muito dessa discriminação e o próprio governador do Estado. Na verdade, não existe discriminação nenhuma se somarmos os recursos que o Estado recebeu em 2003: através do Ministério do Desenvolvimento Agrário, com o programa de Agricultura Familiar; do Ministério de Segurança Alimentar, com o programa Fome Zero, hoje implantado em todos os municípios; com o Ministério da Ação Social, nas ações dos projetos na área social em todo o Estado; com recursos do Ministério da Educação, do Fundef e de outros programas; Ministério da Saúde, durante o ano inteiro e mais recentemente no final do ano passado, quando o ministro veio a Sergipe trazendo R\$

22,5 milhões e desse total 41 municípios foram beneficiados. Sem contar que desses 41 municípios, em apenas 10 os prefeitos votaram no candidato do PT ao governo do Estado, José Eduardo Dutra, os demais 31 votaram em João Alves Filho. Eu não sei onde está essa discriminação. O município de Machado, Itaiana, recebeu muitos recursos do governo federal, e o município de Venâncio Fonseca, Boquim, onde sua família faz política, só a maternidade recebeu mais de R\$ 400 mil. De sorte, que eu gostaria aqui, deixar tudo muito claro. Um ministro que vem a Aracaju e entrega ao governo, de uma única vez, R\$ 5 milhões para a Secretaria de Saúde do Estado, e essas forças do governo falam em discriminação, na verdade não passa apenas de um discurso de efeito eleitoral. O deputado Venâncio, como portavoza do governo, está muito mal informado. Se cada depu-

tado desses fizesse um levantamento de cada ministério de Lula, o quanto tem repassado para Sergipe, chegaria à seguinte conclusão: o governo Lula ajudou os municípios de todo o Estado que votaram em João Alves, muito mais do que o próprio governo do Estado tem alocado recursos para os seus aliados, ou seja, Lula ajudou muito mais a parte de João do que o próprio João.

GS - Qual avaliação que o senhor faz do primeiro ano do governador João Alves Filho?

JB - Eu, para ser sincero, diria o seguinte: nenhum governo do nosso Estado trabalhou tanto com a mídia do que João Alves. Parafrazeando

uma definição do governo democrático, que é o governo do povo, pelo povo, para o povo, eu diria que o governo de João, é o governo da mídia, pela mídia, para a mídia.

João governou para a mídia realmente. As questões essenciais do Estado não foram tocadas. João fez promessas de campanha que até aqui não conseguiu cumprilas. Não sei como o deputado estadual Walker Carvalho, com a Federação do Comércio, e o próprio pessoal do CDL, até hoje continuam calados com a promessa do ICMS antecipado. João colocou uma pá de cal, a Federação do Comércio calou e os lojistas que falam tanto e cobravam tanto também calaram. Depois João falou do salário dos servidores que iria pagar: R\$ 250,00. Sergipe, para nossa vergonha, é o único Estado da federação que não paga o salário-mínimo aos seus servidores. O servidor para receber salário-mínimo no governo tem que completar o salário com as vantagens que cada um tem. O Estado busca burlar a lei e enganar a opinião pública de que paga o salário-mínimo. Outra grande promessa do governador, além salário do servidor público e do ICMS antecipado, foi a questão da segurança. Não existe nem na capital e nem no interior, mas principalmente no interior do Estado, onde havia uma crença muito grande do homem do sertão quanto a volta de João ao governo, que iria dar segurança, um tratamento diferenciado para a população, o homem pobre do sertão, que o sertanejo iria ter mais segurança. Na verdade, estamos vivendo dias de caos, na capital, com a violência desenfreada, e no interior do Estado, sem controle. De sorte que dos três grandes eixos da cam-

panha de João - salário do servidor, ICMS antecipado e segurança pública - nada disso aconteceu em 2003. Eu diria, com toda sinceridade, não há em 2003 um programa ou um projeto de João que possa se tornar referência desse governo, a não ser agora, a história da ponte que liga Aracaju a Barra dos Coqueiros, que não passa de uma grande jogada de marketing político.

GS - Tem surgido comentários de que a senadora Maria do Carmo pode vir a ser candidata pelo PFL à Prefeitura de Aracaju. Seria um nome que pode vir a criar dificuldades na reeleição do prefeito Marcelo Déda?

JB - Eu não vejo. Nós subestimamos ninguém. Lembraria até o romance "Quem tem medo de Virginia Wolf". A senadora Maria Carmo perdeu a eleição para João Gama, não indo inclusive para o segundo turno. Quando Gama era na época um líder político desconhecido, apesar de ter uma história de combate à ditadura, mas não tinha um nome lastreado em Aracaju. Por que é que Déda vai se preocupar com uma possível candidatura de Maria do Carmo? A gente respeita, mas medo, não vejo porque. O governador perdeu a eleição em Aracaju por 30 mil votos em 2000. Perdeu em Aracaju em 1998 e perdeu em 1990, e Maria em 1996.

GS - A história pode se repetir?

JB - Acho que ela pode ser repetida e ampliada. Sergipe e Aracaju vão entrar nessa rota de mudanças que o País está vivendo. Eu não tenho a menor dúvida. Este projeto que está aí é o final de um ciclo. Em 2006 se apresenta para nós como

a grande chance de mudança política do nosso Estado. Se observarmos bem, desde a época da ditadura militar até os dias de hoje, Sergipe foi o único Estado da Federação que não conheceu um governo da oposição. Sempre foram pessoas vinculadas ao regime, como é o caso de João Alves. De sorte que eu acho que esse ciclo se encerra agora, com o governo de João Alves, porque já vi placas no interior do Estado com projetos de obra do governo, chamado Projeto Santa Maria, ou seja, já é promoção para a candidatura ao governo do Estado em 2006.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz de uma possível chapa puro-sangue?

JB - Eu acho isso politicamente inviável, um atraso, um retrocesso político. Lula nos ensinou, com a eleição de 2002, que para se ganhar uma eleição em nosso País, se tem que levar em conta as diversas forças políticas do País, do nosso Estado e do nosso município. Lula foi eleito presidente com um vice do Partido Liberal, com um empresário conservador, um homem decente, que é o vice-presidente José de Alencar. De sorte que o exemplo que Lula deu deverá ser repetido em todos os Estados e em todos os municípios. O PT precisa entender que para ganhar a Prefeitura de Aracaju, precisa fazer composição e esta composição está vinculada até ao projeto futuro das eleições de 2006 para o governo do Estado e para as composições do governo, Senado, e por aí vai.

GS - A história pode se repetir?

JB - Acho que ela pode ser repetida e ampliada. Sergipe e Aracaju vão entrar nessa rota de mudanças que o País está vivendo. Eu não tenho a menor dúvida. Este projeto que está aí é o final de um ciclo. Em 2006 se apresenta para nós como

a grande chance de mudança política do nosso Estado. Se observarmos bem, desde a época da ditadura militar até os dias de hoje, Sergipe foi o único Estado da Federação que não conheceu um governo da oposição. Sempre foram pessoas vinculadas ao regime, como é o caso de João Alves. De sorte que eu acho que esse ciclo se encerra agora, com o governo de João Alves, porque já vi placas no interior do Estado com projetos de obra do governo, chamado Projeto Santa Maria, ou seja, já é promoção para a candidatura ao governo do Estado em 2006.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz de uma possível chapa puro-sangue?

JB - Eu acho isso politicamente inviável, um atraso, um retrocesso político. Lula nos ensinou, com a eleição de 2002, que para se ganhar uma eleição em nosso País, se tem que levar em conta as diversas forças políticas do País, do nosso Estado e do nosso município. Lula foi eleito presidente com um vice do Partido Liberal, com um empresário conservador, um homem decente, que é o vice-presidente José de Alencar. De sorte que o exemplo que Lula deu deverá ser repetido em todos os Estados e em todos os municípios. O PT precisa entender que para ganhar a Prefeitura de Aracaju, precisa fazer composição e esta composição está vinculada até ao projeto futuro das eleições de 2006 para o governo do Estado e para as composições do governo, Senado, e por aí vai.

"Eu diria que o governo de João, é o governo da mídia, pela mídia, para a mídia. João governou para a mídia realmente"

"O PTB vai votar em Marcelo Déda e estamos conscientes do nosso papel, não apenas a nível nacional mas também a nível de Sergipe"

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Ajuda e demagogia

No último sábado, muitos parlamentares sergipanos foram ver de perto a situação dos desabrigados pelas chuvas que caíram nos últimos 15 dias nos municípios do sertão. Acompanhando a comitiva do governador João Alves Filho, que chegou de helicóptero, a senadora Maria do Carmo, os deputados federais Mendonça Prado e Jorge Alberto, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Antônio Passos, os deputados estaduais Antônio dos Santos e Augusto Bezerra, além de prefeitos, secretários e outras lideranças políticas.

Já o prefeito Marcelo Déda comandou a comitiva dos partidos que fazem oposição ao governador, acompanhado do senador Antônio Carlos Valadares, os deputados federais Heleno Silva e Jackson Barreto, os deputados estaduais Fabiano Oliveira e Ulices Andrade e o delegado regional da Agricultura Jorge Araújo.

As duas comitivas acabaram se encontrando em Poço Redondo, município mais afetado pelas enchentes, onde conversaram com o prefeito Enoque Salvador de Melo.

Os dois grupos, que se enfrentaram nas eleições de 2002 e se preparam para novo confronto nas eleições municipais deste ano, disputam agora para ver quem consegue divulgar mais a ajuda que está sendo dada aos flagelados.

Tanto o governo do Estado quanto os órgãos federais e até a Prefeitura de Aracaju participaram das ações emergenciais nos dias mais críticos da calamidade no sertão. E continuam ajudando. Mas essa disputa por espaço na mídia chega a ser constrangedora.



Ação

O presidente da Petrobras José Eduardo Dutra determinou à gerência local da companhia que fosse prestada toda a assistência possível aos municípios flagelados pelas enchentes no Estado. Assim, desde o início da situação de calamidade causada pelas chuvas, a empresa colocou carros, lanchas e helicópteros à disposição das autoridades estaduais, e vem destinando recursos e adquirindo mantimentos, para socorrer os flagelados.

Elogio

Ontem pela manhã, durante entrevista à Rádio Atalaia AM, o prefeito de Poço Redondo, frei Enoque Salvador de Melo (PL), elogiou o presidente da Petrobras, dizendo que ele lhe telefonou e foi "muito positivo" nas suas determinações em favor do Estado.

Doideira

Na mesma entrevista, ao mesmo tempo em que elogiava as ações do governo do Estado no socorro às vítimas das enchentes, o prefeito de Poço Redondo lamentava que até agora "não havia chegado qualquer tipo de ajuda".

Relação

A queda de braço entre o governador João Alves e José Eduardo Dutra por conta da refinaria de petróleo promete esquentar nos próximos dias. João não deverá ir ao Rio de Janeiro no dia 30 para a audiência com Dutra. E estava prevista para hoje a divulgação de uma entrevista do governador respondendo a Dutra, que já era uma trépica de João.

Caso

Na terça-feira, o governador concedeu entrevista coletiva quando reclamou que o presidente da Petrobras ainda não havia respondido um pedido de audiência para discutir a implantação da refinaria. E que, por conta disso, estava protocolando uma nova solicitação, de preferência para o dia 30 de janeiro.

Resposta

No dia seguinte, o presidente da Petrobras, também pela imprensa, garantiu que o governador não havia solicitado qualquer audiência, mas que ele reservaria a tarde do dia 30 para esse encontro, na sede da empresa, no Rio de Janeiro.

Protocolo

Na quarta-feira, o governo de Sergipe protocolou na sede da Petrobras o estudo de viabilidade econômica para a implantação da refinaria no Estado. Mas até a sexta-feira, o gabinete do presidente não havia recebido o pedido de audiência ou a confirmação do encontro no dia proposto por José Eduardo.

Teatro

O prefeito Marcelo Déda acompanhado do vice-prefeito, Edvaldo Nogueira, e da presidente da Funcaju, Tânia Soares, acompanharam na última sexta-feira a apresentação da peça "O zelador". Déda estava bastante satisfeito com o sucesso do Projeto Verão, que é realizado com a parceria entre prefeitura e Petrobras.

Aprovação

Os quinze projetos que o governador João Alves Filho encaminhou para Assembléia Legislativa deverão ser votados - e aprovados - ainda esta semana. Inclusive a taxa de inativos e o piso de R\$ 250,00.

Número

O Estado de Sergipe tem cerca de 17 mil aposentados e pensionistas. Pelas contas apresentadas pelo deputado Augusto Bezerra (PMDB), "apenas" 1.043 pensionistas serão taxados em 13%.

Jogo

A bancada governista na Assembléia Legislativa tenta transferir toda a responsabilidade pela taxa de aposentados, pensionistas e inativos para o presidente Lula, que conseguiu aprovar no Congresso a reforma da Previdência. "A taxa de inativos só está sendo proposta em função da reforma do presidente Lula", disse Augusto Bezerra.

Discurso

Durante a votação da reforma da Previdência no Senado, o presidente do PDT sergipano, senador Almeida Lima, apresentou um voto de 450 páginas mostrando a inconstitucionalidade do projeto. E votou contra. Na Assembléia Legislativa, agora o deputado Garibaldi Mendonça, seu principal seguidor, vive o dilema de ter que aprovar a taxa de inativos.

Lista

Garibaldi, Susana Azevedo (PPS), Gilmar Carvalho (PV) e Marcos Franco (PMDB) são os quatro governistas que estão se posicionando contra o projeto. A bancada de oposição tem oito deputados e a do governo 16.

Exagero

Na madrugada de sábado, a Fiscalização Fazendária montou um forte esquema de blitz na periferia de Aracaju. A primeira blitz ficou localizada nas proximidades da avenida Simeão Sobral, a segunda na Visconde de Maracaju, e a terceira na Euclides Figueiredo. Pelo menos, um total de quinze homens - entre policiais e fiscais - faziam a revista de veículos que se destinavam, passavam, para a feirinha do Santo Antônio, que ocorre todo sábado. Deve ser porque não há sonnegadores maiores.

Reforma

O presidente Lula quer que o Congresso Nacional aprove ainda neste semestre o projeto de reforma política. O presidente defende o voto em lista partidária, restrições a mudanças de partido por dois ou três anos e o financiamento público das campanhas eleitorais. Se essas medidas forem aprovadas, as cúpulas partidárias ficarão com poder absoluto.

Polêmica

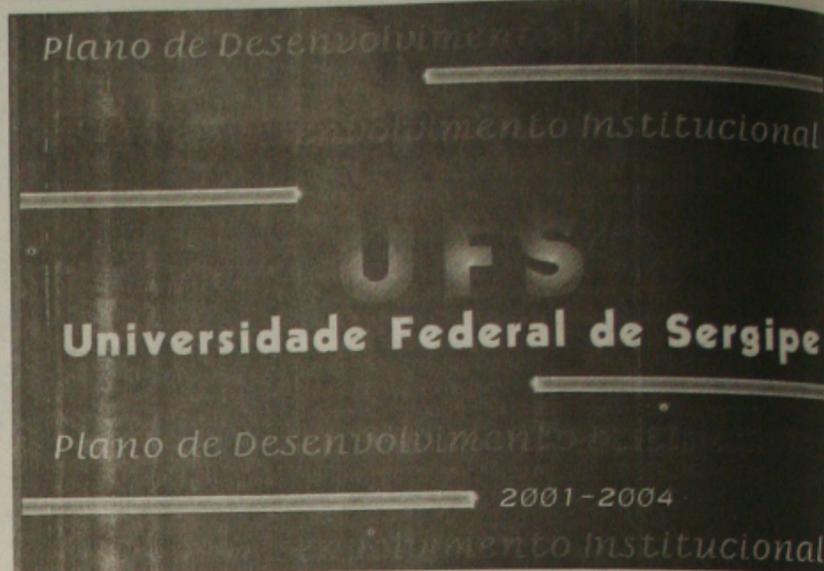
Uma das propostas mais polêmicas da reforma política é o voto na lista partidária. Com a aprovação da medida, os candidatos serão considerados eleitos pela ordem de inscrição da chapa proposta pelo partido. E não pelo número de votos que o candidato venha a receber.

PLANEJAMENTO

UFS discute plano de trabalho para este ano

Reunidos durante dois dias, em sessões que avançaram até a noite, técnicos, professores e dirigentes de departamentos e unidades da Universidade Federal de Sergipe discutiram o Plano de Desenvolvimento Institucional para o ano de 2004. Presidida pelo Reitor José Fernandes de Lima, a reunião reavaliou as metas traçadas desde sua primeira gestão, fazendo um balanço do que foi realizado e estabelecendo como prazo o final de outubro para o cumprimento de prioridades ainda pendentes. "Este é o último ano de nossa gestão e precisamos fechar um círculo que julgamos profícuo", afirmou o Reitor Fernandes de Lima, que aproveitou para enumerar algumas realizações dos até agora sete anos de sua administração na UFS.

Lima apontou o crescimento acelerado da graduação nos últimos 7 anos, a exemplo do número de vagas (cresceu 43,9%), número de alunos matriculados (incremento de 64%), de alunos diplomados (106%), opções de cursos (55,3%), cursos noturnos (32,5%). O Reitor também citou os avanços alcançados pela Pós-Graduação, como o aumento do número de cursos, a criação do Doutorado em Geografia e dos Mestrados em Química e Agroecossistemas, o reconhecimento pela CAPES de todos os cursos de mestrado e doutorado e o crescimento do número de matriculados e diplomados na Pós-Graduação.



Documento do Plano de Desenvolvimento Institucional publicado em 2001

Outra área onde, segundo o Reitor da UFS, foram alcançadas importantes conquistas foi a Pesquisa. De 1996 a 2003 a Universidade Federal de Sergipe registrou um notável aumento do número de grupos de pesquisa, além da quantidade de bolsas de Iniciação Científica e da construção e recuperação de laboratórios. Também foi criado o Programa de Recém-doutor e registrado um aumento da produção acadêmica, com crescente publicação de artigos em revistas indexadas.

50 MIL ALFABETIZA-

DOS - Ainda durante a gestão de Lima foram alfabetizados 5.958 trabalhadores rurais assentados e outras 47.570 pessoas alfabetizadas pelo PAS, o Programa de Alfabetização Solidária. A UFS também atuou

na formação

do educador

popular em

área de as-

sentamentos

de reforma

agrária (Ma-

gistério Nível

Médio). Con-

struiu ainda o

Museu Arqueológico de Xin-

gó, ampliou o Hospital Uni-

versitário e reaparelhou o

Cultart. Enquanto o primeiro

teve a capacidade de leitos

aumentada, o segundo contou

com mais eventos e cursos

oferecidos e teve o teatro reformado. No campo do exercício da reflexão sobre os problemas do Estado e da região, um dos papéis de uma universidade pública, foram criados os fóruns Pensar Sergipe e Universidade Hoje.

O professor Lima lembrou ainda que essa reunião acontece todos os anos e serve como ajuste de metas e avaliação por parte da equipe. "Toda administração que tiver como meta a implementação de um programa acadêmico-científico consistente e responsável terá, necessariamente, que promover uma constante avaliação dos resultados", disse ele, acrescentando que, desde sua primeira gestão, o trabalho é monitorado por essas reuniões.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer Só a Europa salva o mundo se os EUA não derem certo

São Paulo (Alô) - A reunião do Fórum Social de Davos, que termina hoje, deu uma atenção exuberante e quase dramática à ousada política monetária e fiscal dos EUA e muito pouca atenção a quem poderia substituí-lo em caso de tudo dar errado, como tantos previram. Esqueceram de chegar à conclusão óbvia de que a única alternativa seria uma forte retomada do crescimento europeu, pouco viável se tudo continuar como está e não forem feitos esforços para tirar a Eurozona da letargia que já dura três anos. O que importa, não é discutir se os EUA vão dar certo ou não, mas o que acontecerá depois, se os déficits orçamentário e comercial de US\$ 1 trilhão tornarem a política atual insustentável.

"O crescimento econômico mundial está dependendo (como nos últimos seis anos) dos EUA. Podemos criticar o governo americano por sua política econômica insustentável, mas é a economia desse país que está puxando a economia mundial. E não vejo outro lugar de onde esse crescimento pode sair." Quem faz essa afirmação é nada menos que Laura Tyson, ex-presidente do Conselho de Assesores Econômicos da Casa Branca durante o governo Clinton, os oito anos de exuberante crescimento, e atual diretora da respeitadíssima London School of Economics, de Londres. Ela acredita que os países da Eurozona e o Japão devem crescer 2% neste ano, a China vai continuar em seu ritmo feroz de aproximadamente 9%, mas a sua economia é pequena demais para substituir os EUA

como locomotiva global.

A coluna segue sua linha de raciocínio, e conclui: só a União Européia, ou melhor, a Eurozona - pois a Grã-Bretanha fora do euro cresceu 2,1% em 2003 - com um PIB muito próximo dos EUA, poderá promover a retomada do crescimento mundial.

E aqui a outra constatação, não da coluna mas das personalidades presentes em Davos: a economia americana está crescendo alimentada perigosamente pelos déficits orçamentário e comercial. Isso é grande, pode durar ainda por algum tempo. Quanto? Ninguém pode prever. A última onda durou quase dez anos, mas em condições diferentes. Hoje, todos temem o pior.

Mais assustador ainda, dizem eles, o aumento do consumo interno americano que absorve o excedente da produção mundial com déficits comerciais astronômicos, está decorrendo do maior endividamento desses mesmos consumidores. Isto é, com juros reais negativos, eles compram mais a prazo e se endividam mais, como já vinham se endividando antes, mesmo com juros maiores, não de 1% mas 6% ao ano. O Banco ING estima que o endividamento interno, das famílias americanas em cartões de crédito, bancos, crediários, etc., chega a mais de 80% do PIB, que é da ordem de US\$ 10 trilhões!

Ou a Europa cresce ou ... As críticas à política econômica americana, que predominaram no cenário de Davos, esvaziaram-se diante da ausência de soluções. Está bem, Gre-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

enpan e Bush estão sendo por demais ousados, não dá para continuar assim, etc. etc., mas qual é a saída? Vamos confiar nos US\$ 1,3 trilhões do PIB da China, onde a enorme maioria dos 1,2 bilhões de habitantes vive uma vida miserável, às custas do governo ou sustentando-se basicamente do que plantam, e algo aí em torno de 150 ou 200 milhões, que fugiram para as cidades, têm o hábito de consumir? Vamos confiar numa economia que cresce a 9% e atrai US\$ 50 bilhões por ano a fim de produzir e exportar para... os EUA e a Europa? É uma pilhéria. Ninguém pode contar com a China para sustentar ou mesmo animar a economia mundial. Ao contrário, ela cria graves problemas para os países emergentes - nós, o Brasil... - na medida em que compete com eles no mercado mundial, exportando mão-de-obra barata, tecnologia, que não criamos, e incentivos, com regras firmes, que nos recusamos a dar.

E o que fazer? Talvez os debatedores de Davos deveriam ter dado a máxima importância ao que está acontecendo na União Européia, principalmente após a entrada em vigor do euro, em 1999, e a retração americana. Os números oficiais do PIB da Eurozona simplesmente assus-

tam. Seguindo na esteira do crescimento americano, entre 1998 e 2000, o PIB da eurozona cresceu em média 9,6%. A partir de 2000 desabou de 3,5% para 1,5% em 2001, apenas 0,9% em 2002 e no ano passado ter ficado em torno de 0,5%, de acordo com previsões oficiais. Ao mesmo tempo, a Inglaterra, que não aderiu ao euro, manteve a média de 2,5% a 3% ao ano. Ou seja, nos três últimos anos, nada se fez na Eurozona para estancar a recessão ou estimular o crescimento, agora ameaçado pelo euro forte. O seu impacto inicial já está sendo sentido, na França (exportação igual a 30% do PIB) e na Alemanha (36%). É só o começo. Nesta semana o Eurostat, o órgão oficial de estatística da comunidade confirmou que o superávit comercial da Eurozona caiu de 9,6 bilhões de euros, em outubro, para 5 bilhões de euros em novembro do ano passado.

E agora? Agora o desafio europeu transformou-se em desafio mundial. Se os EUA não derem certo e a Europa permanecer como está, podemos nos preparar para anos de grande tensão. Por isso, insisto no que disse na última coluna: vamos nos fortalecer este ano, enquanto dura, para enfrentar possíveis crises que Davos anuncia.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

DRENAGEM E
PAVIMENTAÇÃO

SAMU - 192

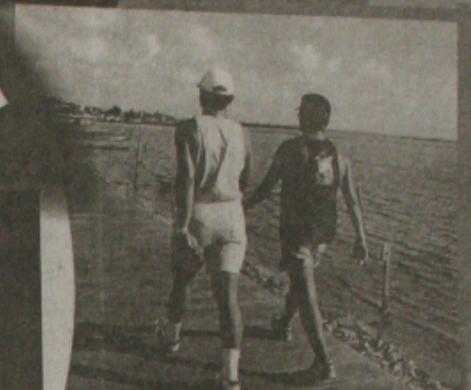


LIMPEZA URBANA

RECAPEAMENTO
ASFÁLTICO

AQUI TEM O SEU

IPTU

ORLA DO
BAIRRO INDUSTRIAL

SAÚDE

Olhar a nossa Aracaju hoje é perceber como ela está mais bonita e feliz. É uma cidade bem administrada e em todos os cantos de Aracaju é possível ver o trabalho da Prefeitura. Um trabalho realizado com a sua contribuição.

São mais de 150 km de ruas e avenidas recapeadas; drenagem e pavimentação de bairros inteiros; realização de sonhos antigos como a Avenida São Paulo e a Orla do Bairro Industrial.

Uma Aracaju com **Saúde Todo dia** e voltada para o futuro porque quer sempre ser uma **Cidade Criança...**

Uma cidade bem cuidada, melhor e com mais qualidade de vida. Tudo isso feito com a sua participação, com o seu dinheiro e com a sua colaboração.

CIDADE CRIANÇA



AV. SÃO PAULO



PRAÇAS

**PAGUE EM DIA SEU
IPTU
A CIDADE AGRADECE**

De 29 a 05 de fevereiro
Até 10% de desconto
no pagamento da
cota única.

Aracaju
Prefeitura da Cidade

Uma cidade para todos

www.aracaju.se.gov.br

CRIANÇAS

Amamentação reduz mortalidade

Ministério da Saúde incentiva as mães a dar de mamar aos filhos até dois anos ou mais

Com a saída da mulher para o mercado de trabalho, a partir da década de 40, e a intensificação do marketing da alimentação artificial, a amamentação entrou em declínio e as mães passaram a usar mais mamadeiras e chupetas. Os baixos índices de amamentação coincidiram com o aumento da mortalidade infantil no mundo. Em 1979, a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e representantes de governos e Organizações Não-Governamentais concluíram, em reunião conjunta, que a única forma de reverter esse quadro era estabelecer políticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno em todo mundo. Foi dada a partida na luta pela conscientização da importância da amamentação, esforço que continua até hoje.

"Avanços em relação ao aumento da prática da amamentação no Brasil já foram conquistados, mas o Ministério da Saúde tem a meta de aumentar ainda mais a prática da amamentação exclusiva até os 6 meses e prolongar a duração da amamentação até os 2 anos de idade ou mais", destaca a pediatra Sônia Salviano, coordenadora da Política Nacional de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde. O aleitamento materno exclusivo dos bebês até os primeiros seis meses de vida, sem acréscimo de água, chás ou qualquer outro líquido ou alimento, é essencial para fortalecer as defesas do organismo e garantir um adequado crescimento e desenvolvimento. Nesse período, o leite materno atende todas as necessidades da criança.

"Muitas mães acabam introduzindo água e chá por achar que seu filho está sentindo sede. Fazem isso por não saberem que mais ou

menos 80% do leite humano são constituídos por água", explica a pediatra. "Se o bebê que mama só no peito sentir sede, ele vai mamar, e, com isso, além de matar a sede ele se beneficia com todos os nutrientes e as defesas específicas do leite humano, fato que jamais acontecerá se receber apenas água", acrescenta.

A introdução de alimentos complementares só deve acontecer quando o bebê tiver completado 6 meses de idade. Assim, até os 2 anos ou mais, as mães devem continuar amamentando ao mesmo tempo em que oferecem os ali-

O leite materno atende todas as necessidades da criança

mentos usados pela família. As vantagens do aleitamento materno são inúmeras. Nas crianças, evita a ocorrência de diarreia, pneumonia, infecções urinárias, doenças do ouvido, má oclusão dos dentes e muitas outras situações, além de proporcionar elevação no quociente de inteligência. Os benefícios vão até a idade adulta. "O bebê que é amamentado conforme o recomendado terá menos chance de desenvolver diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e, em mulheres, ajuda no combate à osteoporose", reforça Sônia.

Já em relação às mães, a amamentação proporciona redução do sangramento após o parto, diminuição da incidência de anemia, câncer de mama e ovário, entre outras vantagens. "O aleitamento materno também é econômico e prático", lembra a pediatra.

Durante a gestação, as mulheres devem procurar se informar sobre as vantagens

da amamentação e como amamentar. As mães podem buscar informações ou ajuda nos bancos de leite, centros de saúde, hospitais e maternidades — principalmente os reconhecidos como "Amigo da Criança" — e com os agentes do Programa de Saúde da Família (PSF).

Tanto o bebê quanto a mãe precisam estar em posições confortáveis para o ato de amamentar. É preciso que, no momento da amamentação, a criança esteja bem apoiada e com o corpo virado para o da mãe, com a barriga encostada nela. A cabeça deve estar alinhada com a coluna, de modo que a mãe não deixe o pescoço ficar virado para um dos lados. Se isso não for garantido, o bebê pode retirar pouco leite do peito sem que signifique baixa produção. "Os mitos do pouco leite e do leite fraco são comuns e não verdadeiros. O que acontece nesses casos, quando a mãe é saudável, deseja amamentar e não sofreu alterações anatômicas importantes na mama, é mamada errada", afirma Sônia.

Não é preciso nenhum preparo especial para dar de mamar. No entanto, alguns hábitos, como tomar banho de sol na região do mamilo areolar diariamente, podem ajudar. O aleitamento materno exclusivo até os seis meses, praticado dia e noite, com intervalos que não ultrapassem quatro horas, protege a mulher de uma nova gravidez durante os primeiros seis meses após o parto. Nesse caso, a amamentação pode ser usada como um método anticonceptivo com segurança de 100% nos primeiros dois meses e de mais ou menos 98% de dois a seis meses. Todas as mulheres, nos primeiros meses após o parto, devem ser aconselhadas nos programas de planejamento familiar para que possam optar pelo método anticonceptivo mais adequado, recomendado pelo Ministério da Saúde.



As mulheres brasileiras são incentivadas pelo Ministério da Saúde para dar de mamar aos filhos até dois anos

ALEITAMENTO

Países adotam o modelo do Brasil para diminuir mortes

O Brasil é modelo para outros países em relação ao aleitamento materno. De acordo com pesquisa realizada em 1986, apenas 3,6% das crianças brasileiras com menos de 4 meses mavam exclusivamente no peito.

Conforme Garibaldi Mendonça, já há uma anomalia, porque H. Dantas cobra uma tarifa de R\$ 1,00 (de segunda a sexta-feira) e de R\$ 1,50 aos sábados, domingos e feriados, o que representa um aumento de 50%. Em lugar nenhum, que eu conheço, existe esse aumento absurdo de 50% em dois dias normais da semana e quando dos feriados, disse Garibaldi Mendonça.

Conforme o parlamentar estadual, o que tem que ser feito é revitalizar o comércio da Atalaia Nova, estimular a frequência durante toda semana, mas para isso tem que se cobrar de H. Dantas que ofereça um transporte de qualidade e não um péssimo serviço, como vem acontecendo.

A população não quer a retirada das lanchas e nós não iremos permitir mais esse sacrifício. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance, pelos caminhos legais, para que o serviço permaneça, disse, (Cláudio Mesias)

Com as políticas de incentivo do Ministério da Saúde no sentido de reforçar a importância da amamentação, houve um crescimento de 40% nos índices de aleitamento materno exclusivo no período de 1986 a 1999. "O Brasil foi um dos únicos países do mundo a alcançar esse avanço", destaca a coordenadora da Política Nacional de Aleitamento Materno do ministério, Sônia Salviano.

A conquista reflete o trabalho intenso do Ministério da Saúde, com o apoio da comunidade, voltado para a diminuição da mortalidade infantil. Nos anos 80, foi lançado no Brasil o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno. "Técnicos de todas as áreas fizeram mobi-

lizações e foram realizadas grandes campanhas junto com a imprensa para incentivar a amamentação exclusiva", lembra a coordenadora. "A partir desse momento, o ministério assumiu essa política como prioridade nacional e vem conquistando resultados de impacto", completa Sônia.

Um dos destaques do programa do governo de incentivo à amamentação é a legislação de proteção ao aleitamento materno. A regulamentação da comercialização de leites artificiais, bicos, chupetas e mamadeiras, a garantia de 120 dias de licença maternidade e redução de uma hora em cada dia de trabalho até a criança completar 6 meses de idade são as mais representativas dessas conquistas. O País ainda é destaque nas comemorações da Semana Mundial da Amamentação, realizada todo ano, de 1º a 7 de outubro.

O Ministério da Saúde conta, ainda, com a Rede Nacional

de Bancos de Leite Humano, constituída por 169 bancos de leite. São casas de promoção e apoio à amamentação, que têm como principais objetivos ajudar as mulheres a amamentar, e coletar, processar e distribuir leite humano para as crianças que nascem prematuras ou doentes.

O ministério também desenvolve o programa de incentivo conhecido como *Iniciativa Hospital Amigo da Criança*. Esse projeto busca reconhecer as maternidades que trabalham com excelência a promoção do aleitamento materno. O treinamento de profissionais para orientar as gestantes e mães sobre as vantagens e maneios do aleitamento materno e ajudar as mães de bebês prematuros a manter a lactação, além de não aceitar o uso de chupetas e mamadeiras, é um dos critérios dessa iniciativa. Hoje existem no Brasil 295 hospitais que alcançaram esse reconhecimento.

Moradores da Atalaia Nova são ameaçados de ficar sem lanchas

Retirar as lanchas que servem na travessia Aracaju-Atalaia Nova, em Barra dos Coqueiros, é a proposta da empresa H. Dantas, que explora ainda o serviço de transporte de passageiros para Barra dos Coqueiros e também de veículos, com balsas, para aquele município. A decisão da empresa vem, segundo seu representante, Raimundo Dória, acomplada de um transporte integrado, com redução de tarifa. Os passageiros vão até a Barra dos Coqueiros e de lá serão levados de ônibus para a Atalaia e ainda têm a vantagem da flexibilidade de horário.

Essa proposta de H. Dantas é contestada pelos moradores, que garantem que os ônibus que hoje servem a população de Barra dos Coqueiros, no itinerário Barra-Atalaia Nova, são velhos, quebram constantemente e não têm porta de emergência. Os veículos só têm uma porta e, portanto, não têm segurança.

Diante dessa questão o engenheiro civil e deputado estadual Garibaldi Mendonça, PDT, se posiciona contra a retirada das lanchas e reivindica que os horários sejam revistos, porque hoje a Atalaia

não tem lanchas regulares à noite, obrigando os moradores a chegar em casa cedo ou pagar mais para ir até a Barra, pegar um ônibus ou táxi, dependendo do horário.

Garibaldi Mendonça disse que a proposta ainda não chegou no Conselho Estadual de Transporte e quando for encaminhada ele vai mostrar aos conselheiros que é inviável e que a população não pode ser sacrificada por H. Dantas, que tem a obrigação, conforme o contrato de terceirização dos serviços, que antes eram de responsabilidade da Sergipos, de colocar mais lanchas e oferecer qualidade.

O comércio da Atalaia Nova, segundo Garibaldi Mendonça, entrou em decadência e com isso aumentou o desemprego na Ilha e o desespero dos pequenos comerciantes de bares, lanchonetes e mercearias.

O que queremos é revitalizar o comércio na Atalaia e dotar o município de transporte com qualidade e não com mais esse baque, que vai enterrar, de vez, as esperanças dos moradores de ter um transporte com qualidade e, principalmente, acabar

com o pequeno comércio, que ainda sobrevive dos poucos turistas que se aventuram a ir nos finais de semana, apesar da precariedade do transporte, disse.

Conforme Garibaldi Mendonça, já há uma anomalia, porque H. Dantas cobra uma tarifa de R\$ 1,00 (de segunda a sexta-feira) e de R\$ 1,50 aos sábados, domingos e feriados, o que representa um aumento de 50%.

Em lugar nenhum, que eu conheço, existe esse aumento absurdo de 50% em dois dias normais da semana e quando dos feriados, disse Garibaldi Mendonça.

Conforme o parlamentar estadual, o que tem que ser feito é revitalizar o comércio da Atalaia Nova, estimular a frequência durante toda semana, mas para isso tem que se cobrar de H. Dantas que ofereça um transporte de qualidade e não um péssimo serviço, como vem acontecendo.

A população não quer a retirada das lanchas e nós não iremos permitir mais esse sacrifício. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance, pelos caminhos legais, para que o serviço permaneça, disse, (Cláudio Mesias)



A H. Dantas quer retirar lanchas da Atalaia Nova

Entidades de lojistas unidas em ajudar os flagelados das chuvas

Roupas, agasalhos, medicamentos e alimentos não perecíveis estão sendo recolhidos pelos lojistas sergipanos para ajudar os sertanejos, afetados pelas fortes chuvas que caíram em Sergipe durante toda semana.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe - FCDL - Manoel Caetano, disse que a entidade que dirige está arrecadando os alimentos e produtos para os sertanejos através das 18 CDL's existentes em todo o estado.

"Todos os presidentes das CDL's estão engajados, recolhendo os donativos junto aos lojistas e a população dos seus municípios", disse ele ao enumerar grandes e pequenas cidades que estão participando da campanha de solidariedade.

Aracaju, Itabaiana, Estância, Tobias Barreto, Lagarto, Boquim, Laranjeiras, São Cristóvão, Própria, Nossa Senhora das Dores, Capela, Areia Branca, Aquidabã e Nossa Senhora da Glória são

alguns dos pontos de recebimento dos produtos, que serão repassados diretamente aos atingidos pelas fortes chuvas.

De acordo com Manoel Caetano, outro grande ponto de recebimento é a cidade de Aracaju, na rua Santa Luzia, 571, com o total apoio do comércio lojista de Sergipe.

A CDL aracajuana é presidida pelo empresário Gilson Figueiredo, que também está participando ativamente da campanha em todo o estado.

NA BALANÇA

Venda de pão será feita no peso

Lei prevê que a partir de março deste ano não se comprará mais por unidade em Aracaju



(Foto: Edinah Mary)

A partir do próximo dia 12 de março, as panificadoras que operam em Aracaju, por força de uma lei oriunda de projeto do vereador Kennedy Fonseca, PMDB, e sancionada pelo prefeito Marcelo Déda, PT. Essa lei, explica o presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado de Sergipe, Carlos Alberto Santos da Paixão (Betinho), não tem que ser obedecida além dos limites de Aracaju, porque é municipal, mas os empresários poderão usar dessa prática, porque são livres para isso.

Segundo Betinho, vender o pão no quilo traz benefícios para os consumidores e empresários. Os primeiros, terão a certeza de que estarão pagando o pão francês com o peso certo. No caso das empresas, elas não terão mais desperdício, porque se o pão saiu com menos de 50 gramas, quando é feito a pesagem o que passou desse peso compensa, porque o que vale é o peso final, solicitado pelo consumidor, que não terá mais do que reclamar, com relação ao peso do produto.

Betinho disse que a lei foi aprovada e não regulamentada e depois que isso aconteceu não falava de prazo de adequação dos estabelecimentos comerciais. Por isso, nós recorremos ao Ministério Público e fizemos um termo aditivo, para os empresários tivessem 120 dias, para compra das balanças. Esse prazo termina no dia doze de março.

A Lei 3106 de nove de julho de 2003, segundo Betinho, veio para evitar qualquer tipo de desconfiança, com relação ao preço e peso do pão e o consumidor poderá fiscalizar. Ele deixará de ser lesado, porque ficará de olho na balança e só pagará o quanto pesar. Além disso, a Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Emsurb, poderá fazer a fiscalização do cumprimento da lei, enfatizou Betinho.

A balança custa de R\$ 700,00 a R\$ 2.500,00, mas é um investimento que vale a pena, conforme avalia

“Nós só podemos sobreviver com a força da unidade é essa consciência que procuramos fazer”

Betinho, porque em pouco tempo, eliminando o desperdício, o empresário vai ter esse investimento retornando.

Os bons panificadores, garante o sindicalista patronal, aplaudiram a lei, porque era isso que nós queríamos. Vai acabar com a insatisfação dos consumidores, que achavam que o pão francês não tinha o peso ideal.

Conforme Betinho, será fácil saber se houve ou não majoração no preço do pão. Se você comprava a unidade por R\$ 0,15, vai pagar R\$ 3,00 no quilo. Se era R\$ 0,20, o quilo será R\$ 4,00; se for R\$ 0,25, o quilo será R\$ 5,00. Com base nesses parâmetros, fica

fácil saber se a empresa promoveu reajuste no preço.

O Procon, segundo Betinho, também irá fiscalizar a obediência da lei, que obriga que as empresas vendam o pão por quilo.

Sergipe tem 543 estabelecimentos do ramo de panificação, mas apenas 30 são associados do sindicato. Aracaju detém o maior número de padarias, com 202 e isso mostra que a categoria precisa se organizar mais, para lutar por seus direitos e oferecer cada vez mais produtos de qualidade aos consumidores. Nós só podemos sobreviver com a força da unidade e essa consciência que procuramos fazer junto aos companheiros de nosso segmento, disse Betinho.

O empresário reclama dos elevados custos operacionais, por causa dos encargos sociais e acha que se houvesse uma redução, haveria como produzir mais, vender produtos mais baratos e aumentar o número de empregados.

As panificações foram obrigadas a aumentar o mix de produtos, para enfrentar a concorrência e não falir. Vivemos numa área competitiva e com margem de lucro apertada, quando não dá prejuízo, embora o pão seja um produto de consumo elevado, portanto, é preciso diversificar os produtos, para alcançar um faturamento que compense pagar pessoal e investir em tecnologia, para agradar aos clientes, diz. (Cláudio Messias)

A partir de março o aracajuano terá que se acostumar com a compra de pão por peso nas panificações

Todos os anos, para todos os cidadãos, temos motivos de sobra para comemorar as conquistas do esporte, seja numa coreografia de Larissa Barata na Ginástica Rítmica, num lance forte no Handball com Elinho ou simplesmente naquela competição do seu bairro ou na escola de seu filho, o esporte faz parte das vidas dos atletas, de suas famílias e da comunidade em geral. Em 2004 todas as alegrias irão se renovar por dois motivos, o primeiro é que o Brasil já começou a mudar e mudar pra melhor e o segundo é que será um ano de Olimpíadas e muita vibração. Portanto, feliz 2004, a viva o esporte.

**FELIZ 2004!
E VIVA O ESPORTE!!
RIVANDO GOIS**

RITA OLIVEIRA

Cássia Santana - interina
cassiasantana@g.com.br

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

(Fotos: Maria Odília)



Eduardo Gouveia: tecido novo para a camiseta

Ritmo momesco

O carnaval sergipano começa a esquentar as turbinas a partir de hoje quando o Bloco da Parceria, patrocinado pelo Grupo Bompreço, invadirá a Praia de Atalaia acompanhando o ritmo do Chiclete com Banana, Timbalada, Maria Juaguina, Amorosa e Banda Estação da Luz. É aguardada participação de mais de 300 mil foliões nesta 13ª edição sergipana. Em coquetel para a imprensa na semana passada, o diretor de marketing do grupo, Eduardo Gouveia, fez uma apresentação do que seria o bloco neste ano e informou que a grande novidade seria o tecido da camisa. Usado há 12 anos, o algodão foi substituído pelo dryfit. Com o tema Parceria com o Nordeste, Parceria com Você, a Parceria vai às ruas este ano fazendo uma homenagem à cultura nordestina, numa estrutura que envolve a distribuição de 40 mil camisetas entre os sergipanos, 930 seguranças contratados pelo grupo e mais 660 policiais, incluindo PMs e agentes de trânsito. Para recepcionar os convidados, o Bompreço montou um camarote com capacidade para 300 pessoas e uma arquibancada com 500 lugares.

Solidariedade Além fronteiras

O Bloco da Parceria tem também seu aspecto social. Neste ano, o dinheiro arrecadado com a comercialização das camisetas servirá para atender o Oratório de Bebê e a Avós. Uma delas ganhará um carro utilitário.

O Bloco da Parceria também arrastará foliões nos Estados de Alagoas, em Maceió no dia primeiro de fevereiro, da Bahia, em Salvador no dia 8 e Pernambuco em Recife no dia 15. Nestas viagens, a comissão organizadora espera sacudir mais de 2 milhões de foliões.

Festa e choro

O sertanejo festejou, mas também chorou diante dos estragos que as chuvas causaram na semana passada. O clima do Nordeste, inclusive, foi tema do workshop internacional realizado em Fortaleza na semana passada e será discutido novamente por meteorologistas do país durante encontro que será realizado nos dias 12 e 13 de fevereiro em Caicó, no Rio Grande do Norte.

Galeria

'Humanas e outras formas' é o título da exposição em óleo sobre tela do sergipano Wellington Mendes, que está em evidência na Galeria Horácio Hora. São 30 obras que retratam figuras humanas em estilo hiperrealista.

Viva Newman

Amigos de Newman Sucupira estão organizando o lançamento da segunda edição do livro Contos Malditos Histórias de Mim, de autoria daquele fotográfico que deixou muitas saudades. Possivelmente, o livro será lançado no dia 3 de março, numa ação coordenada pela jornalista Ilma Fontes.

Sem ParqTec

O Parque Tecnológico de Sergipe, denominado inicialmente como ParqTec, terá que modificar sua nomenclatura. O Governo do Estado foi notificado pela Fundação Universidade Federal São Carlos, informando que aquela universidade patenteou o nome ParqTec. A identidade do Parque Tecnológico de Sergipe está sendo rediscutida e deverá ser SergipeTec, Sergitec ou coisa parecida conforme sugestões anunciadas pelo coordenador da implantação do Parque Tecnológico no Estado, Mauro Corbelini.

Insatisfação

E por falar em Parque Tecnológico, o empresariado sergipano não está nada satisfeito com sua implantação. Eles querem ter participação mais efetiva na sua composição e estão sendo efetivamente esquecidos. O próprio Corbelini, que participou de algumas reuniões do Fórum Empresarial de Sergipe, deixa claro que as informações que serão liberadas para o empresariado serão limitadas. "Não posso trazer qualquer assunto para conhecimento do Fórum. Temos limitações legais", considera Corbelini.

Megalomania

E, para surpresa do empresariado, Corbelini anunciou que há avançados entendimentos com uma grande empresa internacional, que está interessadíssima para se instalar no Parque Tecnológico de Sergipe. O nome do grupo está embaixo de sete capas num absoluto sigilo. Ele informa apenas que é da área de medicina e que será um grande investimento. Com certeza o que está sendo amarrado com o grupo estrangeiro são os tipos de incentivos que deverão ser dados pelo Governo Estadual. Esperamos que o Governo do Estado não dê passos equivocados e megalomaniacos de curta duração só para abrir portas para forasteiros e esqueça efetivamente do setor produtivo genuinamente sergipano, como vimos no passado.

Retorno antecipado

Para atender aos caprichos dos estrangeiros, o governador João Alves Filho até antecipou seu retorno a Sergipe, quando em viagem internacional de férias. Ele deveria passar o fim de semana passado em São Paulo, mas teve que chegar no sábado porque representantes do grupo só dispunha de tempo na agenda naquele dia.

Compras NET

Os empresários pediram a suspensão do ComprasNet SE por 90 dias, período em que o empresário apresentaria sugestões para reduzir os impactos na economia sergipana. O governador disse não, mas colocou o secretário Max Andrade, da Fazenda, e Tácito Faro, da Indústria e Comércio, à disposição do Fórum Empresarial de Sergipe para realizar os estudos.

Sem pessoal

A Secretaria Estadual de Cultura está trabalhando com 2/3 dos recursos humanos, se comparado com o quadro de dezembro de 2002. Os cortes começaram assim que João Alves Filho assumiu o comando do Estado retirando 37 servidores lotados naquela pasta para distribuí-los na Secretaria de Estado de Combate à Pobreza. O secretário José Carlos Teixeira, que está na berlinda, começa a ter dores de cabeça para operacionalizar a pasta sem saber se vai ou se fica.

Aperipê

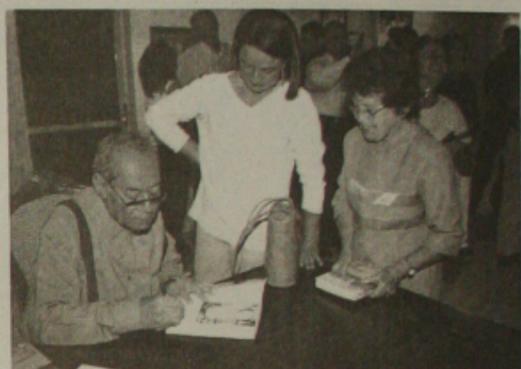
Vale a pena sintonizar na Rádio Aperipê AM neste domingo a partir das 10h30 da manhã para ouvir o programa no Mundo da Música apresentado pelo músico Antônio Alvino Argolo. Em sua participação especial, o ator - e médico - César Macieira, com "Sergipano que os sergipanos não conhecem", apresenta a vida e a obra do poeta Clodoaldo de Alencar, um cearense que chegou em Sergipe em 1922 e morreu em 1977.

Coincidência

Coincidentemente, no programa anterior, César Macieira abordou a vida e a obra de Núbria Marques, uma sergipana que assumiu a cadeira deixada por Clodoaldo Alencar na Academia Sergipana de Letras. O programa está em evidência desde novembro trazendo ao conhecimento popular os grandes nomes que decididamente marcaram a história poética de Sergipe. Tomara que a Aperipê tenha guardado cópia destes programas em seus acervos. A memória sergipana agradecerá e muito.

Rolo na AL

Nesta segunda-feira o rolo compressor do Governo Estadual começa a funcionar a partir das discussões dos projetos encaminhados pelo governador nesta convocação extraordinária. Só a deputada Ana Lúcia apresentou 11 emendas aos sete projetos do Governo.



Rubens Chaves: festa com confetes alheios

Falta respeito

Concorridíssimo o lançamento do livro 'Aracaju, para onde você vai?', de autoria de Rubens Chaves. A iniciativa merece aplausos, mas o autor comete um erro gravíssimo ao publicar fotos de profissionais da imprensa sergipana sem ao menos pedir autorização. Se algum repórter fotográfico entra na justiça pedindo direito autoral, Rubens Chaves certamente ficará de calças curtas. O lançamento do livro ocorreu na quinta-feira, 22, na Galeria J. Inácio.

ODONTO SERV E HIPERCARD:

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial

(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90**

Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV

seu convênio odontológico

(79) 211-8700

NORDESTE

Tarifa de energia não vai subir

O aumento da curva de segurança para os reservatórios poupará os consumidores

Planalto retém ressarcimento para Estados

Brasília (AE) - O governo federal retém parte dos R\$ 4,3 bilhões que deveria repassar aos Estados a título de compensação pelas perdas decorrentes da desoneração das exportações. Um mês depois da promulgação da reforma tributária, que previa os ressarcimentos, nenhum cancelou seu liberado para os governos estaduais.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou uma medida provisória (MP) aumentando R\$ 3,4 bilhões do Orçamento para começar a transferir aos Estados até o fim do mês. A diferença de R\$ 900 milhões, entretanto, segue sem data definida para começar a ser repassada.

O Ministério da Fazenda alega que o atraso se deve a uma divergência entre os governadores sobre os critérios de rateio. Enquanto os R\$ 3,4 bilhões continuam repartidos segundo os critérios da Lei Kandir, que beneficia Estados sem levar em conta a contribuição ao saldo da balança comercial, os R\$ 900 milhões adicionais seriam divididos, proporcionalmente, ao esforço exportador de cada um.

Mas os governadores alegam que a polêmica entre eles está resolvida e agora a questão é com a equipe econômica. "O acertado com o governo na reforma tributária era de que receberíamos R\$ 1,1 bilhão além dos R\$ 3,4 bilhões da Lei Kandir. Não posso admitir que se tenha uma anistia coletiva", protesta o governador do Pará, Sílvio Janer (PSDB).

Medida - De acordo com Janer, o governo federal aprova uma política para reter os R\$ 900 milhões a mais disponíveis no Orçamento. O Ministério da Fazenda rebate e justifica o atraso dizendo ser necessário uma nova MP, que estabeleça novos percentuais de rateio baseados no peso das exportações e do superávit comercial de cada Estado. Enquanto isso não ocorrer, só vai transferir os duodécimos da Lei Kandir.

Dos R\$ 3,4 bilhões que serão postos à disposição em 12 parcelas mensais a partir do fim do mês, São Paulo tem direito a 31%. Sobre os R\$ 900 milhões extras, porém, não receberá mais do que 23%.

Documentos de advogado são apreendidos

Rio (AE) - A Polícia Federal (PF) cumpriu ontem quatro mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal em endereços de Paulo Roberto Cuzzol, advogado do traficante Luiz Fernando da Costa, o Fernando Beira-Mar. Cuzzol foi preso em flagrante na sexta-feira pela PF com US\$ 320 mil e cartas do criminoso. Está no presídio Ary Franco, em Aguiá Santa, zona norte do Rio.

Um agente federal disse que durante a operação foram apreendidos "apenas documentos". Os policiais visitaram o escritório do advogado, na Avenida 13 de Maio, centro do Rio, e dois endereços numa área favelizada de Jacarepaguá, zona oeste: um terreno no condomínio Morada do Paraíso, na Estrada da Covança, 1.745, e um apartamento no número 1.838 da mesma estrada. Moradores da área ouvidos pela reportagem disseram não conhecer Cuzzol, o que pode indicar, de acordo com a PF, que os endereços seriam de fachada. O caso está sob sigilo de Justiça.

Ontem, a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Rio, defendeu que Cuzzol seja transferido para uma prisão especial. A presidente da comissão, Ester Kosovski, visitou o advogado no Ary Franco, onde ele teve o cabelo e a barba raspados, prática comum a todos os presos. Na ocasião, ela disse que "o corporativismo às vezes existe em qualquer corporação" para tentar justificar a atitude da comissão.

PMDB poderá nomear até 4 mil cargos com Previdência

Brasília (AE) - Ao conseguir o Ministério da Previdência Social, o PMDB ganhará um verdadeiro filão e terá a oportunidade de implementar duas medidas de forte apelo popular: os pagamentos das aposentadorias e pensões passam a ser do primeiro ao quinto dia útil e não mais do primeiro ao décimo dia útil de cada mês, a partir de abril, e o acordo para pagar a diferença entre o Índice de Reajuste do Salário Mínimo e o Índice Aplicado pela Previdência Social aos beneficiários concedidos entre fevereiro de 1994 e fevereiro de 1997.

Sem o desgaste da reforma, que já foi feita pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Previdência Social é um órgão com grande visibilidade, principalmente no interior do País e com enorme capilaridade. São nove superintendências, 102 gerências executivas e 1.200 postos de aten-

dimento ao público, sem contar com as unidades móveis. Em tese, o PMDB tem à sua disposição a possibilidade de nomear, em todo o País, algo entre 3 mil e 4 mil cargos, caso assumia o ministério com liberdade para promover uma reformulação total dos quadros. Essas funções são ocupadas por funcionários de carreira, que podem ser afastados de seus cargos a qualquer momento. Segundo uma fonte, a única limitação é com relação aos 102 gerentes executivos.

Um decreto do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso estabeleceu critérios técnicos para o preenchimento desses cargos, como a definição dos nomes de servidores de carreira por meio de lista tripla. "Mesmo esses critérios técnicos podem ser alterados, como ocorreu recentemente durante a gestão de Berzoini (Ricardo Berzoini, ex-ministro da Previdência Social), que

agregou alguns pesos que antes não existiam, como pontos para o servidor que tenha participado de sindicatos e cursos de idiomas", lembra um antigo funcionário da casa.

No ministério, o PMDB poderá preencher cargos importantes, como o de secretário de Previdência complementar (SPC). É de responsabilidade da Secretaria de Previdência Complementar a regulamentação e a fiscalização dos fundos de pensão, como são conhecidas as entidades fechadas de previdência complementar. São cerca de 360 entidades com patrimônio superior a R\$ 200 bilhões.

O novo ministro da Previdência, Amir Landu, comandante, ainda, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), sua diretoria e também a Dataprev, a empresa de processamento de dados da Previdência Social, que envolve pagamentos de 21 milhões de aposentados e pensionistas.

Brasília (AE) - O aumento da curva de segurança para os reservatórios do Nordeste poupará os consumidores, principalmente as indústrias de todo o País, de pagarem pelo uso das usinas térmicas emergenciais a partir desta semana. Se nada fosse feito, a partir do dia 21 de janeiro, as despesas com a geração emergencial sairiam da responsabilidade dos geradores, distribuidores e comercializadores, que estão com contratos a descoberto, e passariam para os consumidores.

Pelas regras do setor, quando os níveis dos reservatórios estão acima da curva de segurança, as térmicas emergenciais podem ser acionadas para poupar água e evitar que se cruze o nível de segurança. Nesse momento, o custo das térmicas não são computados na formação dos preços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), o que faz com que, na prática, o custo seja majoritariamente bancado por quem consome com mais de 350 megawatts/hora (MWh) mensais.

Mas quando a geração emergencial ocorrer com os reservatórios abaixo dos níveis de segurança, o custo das térmicas passa a ser computado no cálculo do preço do MAE. Com isso, a conta passa a ser paga majoritariamente pelas geradoras.

O nível dos reservatórios do Nordeste ficou acima da curva de segurança no dia 21 de janeiro. Até o dia 20 de janeiro o armazenamento de água estava em 21,06%, ou 0,04 ponto abaixo da curva de segurança, que era de 21,10%.

Inaugurada usina de biogás em SP

São Paulo (AE) - A prefeitura de São Paulo, Marta Suplicy, e a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, inauguraram na sexta-feira a maior usina movida a biogás do País, construída no aterro sanitário Bandeirantes, em Ferraz, na capital paulista. A usina, que recebeu investimentos de R\$ 60 milhões e conta com uma capacidade de geração de 20 megawatts (MW), é resultado de uma parceria firmada entre a empresa Biogás e o Unibanco.

A usina produzirá energia elétrica aproveitando o biogás - 50% de gás metano e 50% de CO2 - produzido pelo aterro Bandeirantes, que recebe 7 mil toneladas de lixo por dia. O maior benefício do projeto apontado pelos empreendedores e pelas autoridades presentes na inauguração é o ambiental: a queima do biogás pela usina evitará a emissão na atmosfera de cerca de 8 milhões de toneladas de gás carbônico em um período de quinze anos.

A Biogás detém a concessão, transferida por licitação pela Prefeitura, para a exploração do gás produzido pelo aterro - chamado de gás bioquímico. A empresa fre-

mas no dia 21 o nível chegou a 21,95%, superando em 8,5 pontos a curva de segurança, fixada em 21,47%. O problema é que, embora tenha chegado a ponto de ultrapassar a curva, as chuvas não foram abundantes o suficiente para permitir o desligamento das térmicas. Com isso, as usinas continuariam operando às custas dos consumidores.

Pela decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a curva será revista

para cima, mantendo o nível dos reservatórios abaixo dela. O aumento para a mudança é o de que a curva de segurança está superdimensionada, pois

foi feita com base em uma capacidade de geração térmica que não se concretizou devido à falta de gás natural para o Nordeste.

A nova curva atualizada levará em conta a capacidade real de geração verificada nos testes. A curva provisória terá vigência do dia 24 até o dia 5 de março. A definitiva será estabelecida após a conclusão da audiência pública sobre o assunto atualmente em curso na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

"A autorização da Aneel representará elevação do nível mínimo de segurança dos reservatórios das usinas do Nordeste a ser considerado pelo ONS para efeito de despacho da energia das termoeletricas do PPT e emergenciais situadas na região. Apesar do aumento das chuvas verificadas no Nordeste, o volume de água dos reservatórios das usinas ainda está baixo", diz a nota da agência.

Supremo nega a PSDB liminar contra a MP do setor elétrico

Brasília (AE) - O presidente em exercício do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Nelson Jobim, seguiu ontem o pedido de liminar feito em reclamação em que o PSDB pediu a suspensão da Medida Provisória 144, que reestrutura o setor elétrico. O partido alegava que a MP, editada em dezembro, descumprira decisão do STF no julgamento de uma ação direta de inconstitucionalidade (Adin) julgada em maio de 1999. Em consequência, de acordo com o PSDB, o Supremo teria entendido que a disciplina referente a usinas termoeletricas, ao regime de competência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e demais temas concernentes ao regime de privatização do setor elétrico só poderiam ser alterados por meio de lei.

A Adin do PSDB, que está sob análise do ministro Gilmar

Mendes, argumenta que o governo descumpriu o artigo 246 da Constituição, que proíbe a regulamentação por medida provisória de qualquer ponto da Lei Magna que tenha sido alterado pela emenda promulgada a partir de 1º de janeiro de 1995. Na ação, o PSDB argumenta ainda que a medida provisória inibe fortemente o ingresso de investimentos no setor e paralisa a comercialização de energia. O PFL também impetrou uma Adin no tribunal.

O Supremo deverá decidir sobre essas ações somente depois de 2 de fevereiro, quando o tribunal retomará os trabalhos ordinários. Essa é a expectativa de fontes do Judiciário. O governo, porém, quer que as MPs sejam votadas antes do fim do recesso parlamentar, em meados de fevereiro.

Na reclamação, o PSDB alega que a edição da MP do setor elétrico teria descumprido a decisão aprovada pela Corte no julgamento do pedido de outra liminar apresentado contra uma ação de maio de 1999. Em consequência, de acordo com o PSDB, o Supremo teria entendido que a disciplina referente a usinas termoeletricas, ao regime de competência da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e demais temas concernentes ao regime de privatização do setor elétrico só poderiam ser alterados por meio de lei.

A Adin do PSDB, que está sob análise do ministro Gilmar

Estudo mostra que Cofins eleva a carga tributária de 65 setores

São Paulo (AE) - O novo sistema de cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), cuja alíquota passará de 3% para 7,6% a partir de 1.º de fevereiro, vai provocar aumento na carga tributária de pelo menos 65 setores da economia. A conclusão é de um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) com 91 setores da economia.

Com a elevação da alíquota da Cofins, o custo efetivo, sobre o faturamento, na média dos setores pesquisados, vai

subir de 3% para 4,01% e o impacto nos preços finais, que hoje é de 6,31%, na média, vai passar para 8,39%.

O estudo do IBPT confirma que o setor de serviços será o mais prejudicado com a nova Cofins. Nas projeções realizadas pelo IBPT, utilizando-se o mesmo sistema adotado para o PIS (que teve sua alíquota elevada de 0,65% para 1,65%, mas com redução da cumulatividade), o impacto médio no setor industrial será de 2,96%; no comércio atacadista, 3,01%; no comércio varejista, 3,37%; e no setor de serviços, 5,34%.

Os cálculos mostram, ainda, que as novas regras deverão provocar aumento no custo final de produtos como pão, tecidos, confecções, bolachas, carne, calçados, brinquedos, material de construção, eletroeletrônicos, móveis e serviços de transportes de cargas, entre outros. Em contrapartida, deve haver redução nos preços de produtos como o arroz e o feijão.

O IBPT foi criado em 1992 e reúne tributaristas das áreas do direito, ciências contábeis, administração e economia.

Aumento de importações confirma a retomada da produção industrial

São Paulo (AE) - Um sinal de que economia começa a reagir é o aumento das importações, principalmente de insumos e bens de capital. Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que nas três primeiras semanas de janeiro a média de importação por dia útil alcançou US\$ 198 milhões, 19,3% mais que a média do mesmo período de 2000.

Normalmente, a média por dia útil de importações em meses de janeiro corresponde a 96% das importações de dezembro, segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). Este ano, até agora, essa média representa 109% das compras externas registradas no mês passado. A

perspectiva é que não pare por aí. Na terceira semana (12 a 18 de janeiro), ela chegou a 122%. "É sinal de que a produção continuará aquecida no mínimo por mais um mês", observa Júlio Sérgio Gomes de Almeida, diretor-executivo do Iedi.

O ritmo acelerado da produção industrial neste início de ano reflete as expectativas otimistas dos consumidores e empresários nas condições de crescimento da economia. Duas pesquisas divulgadas na semana passada apontam nessa direção.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), apurado trimestralmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), alcançou este mês 62,4 pontos, ní-

vel mais alto registrado desde janeiro de 2001 (63,3 pontos). Segundo a CNI, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de não alterar a taxa de juros (Selic), no entanto, provoca incertezas e deve afetar as expectativas do setor.

Consumidor - Já o Índice de Intenções do Consumidor, medido mensalmente pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FCESP), atingiu em janeiro o nível mais elevado desde 1999. Numa escala de 0 a 200, o indicador registrou 127,8 pontos o que representa alta de 7,04% em relação a dezembro. Na comparação com janeiro do ano passado, o salto foi ainda maior, de 1,07%.

O nível dos reservatórios do Nordeste ficou acima da curva de segurança no dia 21 de janeiro

Brasília (AE) - O aumento da curva de segurança para os reservatórios do Nordeste poupará os consumidores, principalmente as indústrias de todo o País, de pagarem pelo uso das usinas térmicas emergenciais a partir desta semana. Se nada fosse feito, a partir do dia 21 de janeiro, as despesas com a geração emergencial sairiam da responsabilidade dos geradores, distribuidores e comercializadores, que estão com contratos a descoberto, e passariam para os consumidores.

Pelas regras do setor, quando os níveis dos reservatórios estão acima da curva de segurança, as térmicas emergenciais podem ser acionadas para poupar água e evitar que se cruze o nível de segurança. Nesse momento, o custo das térmicas não são computados na formação dos preços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE), o que faz com que, na prática, o custo seja majoritariamente bancado por quem consome com mais de 350 megawatts/hora (MWh) mensais.

Mas quando a geração emergencial ocorrer com os reservatórios abaixo dos níveis de segurança, o custo das térmicas passa a ser computado no cálculo do preço do MAE. Com isso, a conta passa a ser paga majoritariamente pelas geradoras.

O nível dos reservatórios do Nordeste ficou acima da curva de segurança no dia 21 de janeiro. Até o dia 20 de janeiro o armazenamento de água estava em 21,06%, ou 0,04 ponto abaixo da curva de segurança, que era de 21,10%.

São Paulo (AE) - A prefeitura de São Paulo, Marta Suplicy, e a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, inauguraram na sexta-feira a maior usina movida a biogás do País, construída no aterro sanitário Bandeirantes, em Ferraz, na capital paulista. A usina, que recebeu investimentos de R\$ 60 milhões e conta com uma capacidade de geração de 20 megawatts (MW), é resultado de uma parceria firmada entre a empresa Biogás e o Unibanco.

A usina produzirá energia elétrica aproveitando o biogás - 50% de gás metano e 50% de CO2 - produzido pelo aterro Bandeirantes, que recebe 7 mil toneladas de lixo por dia. O maior benefício do projeto apontado pelos empreendedores e pelas autoridades presentes na inauguração é o ambiental: a queima do biogás pela usina evitará a emissão na atmosfera de cerca de 8 milhões de toneladas de gás carbônico em um período de quinze anos.

A Biogás detém a concessão, transferida por licitação pela Prefeitura, para a exploração do gás produzido pelo aterro - chamado de gás bioquímico. A empresa fre-

O nível dos reservatórios do Nordeste ficou acima da curva de segurança no dia 21 de janeiro

mas no dia 21 o nível chegou a 21,95%, superando em 8,5 pontos a curva de segurança, fixada em 21,47%. O problema é que, embora tenha chegado a ponto de ultrapassar a curva, as chuvas não foram abundantes o suficiente para permitir o desligamento das térmicas. Com isso, as usinas continuariam operando às custas dos consumidores.

Pela decisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a curva será revista para cima, mantendo o nível dos reservatórios abaixo dela. O aumento para a mudança é o de que a curva de segurança está superdimensionada, pois

foi feita com base em uma capacidade de geração térmica que não se concretizou devido à falta de gás natural para o Nordeste.

Inaugurada usina de biogás em SP

São Paulo (AE) - A prefeitura de São Paulo, Marta Suplicy, e a ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, inauguraram na sexta-feira a maior usina movida a biogás do País, construída no aterro sanitário Bandeirantes, em Ferraz, na capital paulista. A usina, que recebeu investimentos de R\$ 60 milhões e conta com uma capacidade de geração de 20 megawatts (MW), é resultado de uma parceria firmada entre a empresa Biogás e o Unibanco.

A usina produzirá energia elétrica aproveitando o biogás - 50% de gás metano e 50% de CO2 - produzido pelo aterro Bandeirantes, que recebe 7 mil toneladas de lixo por dia. O maior benefício do projeto apontado pelos empreendedores e pelas autoridades presentes na inauguração é o ambiental: a queima do biogás pela usina evitará a emissão na atmosfera de cerca de 8 milhões de toneladas de gás carbônico em um período de quinze anos.

A Biogás detém a concessão, transferida por licitação pela Prefeitura, para a exploração do gás produzido pelo aterro - chamado de gás bioquímico. A empresa fre-

Parmalat e credores tentam entendimento

São Paulo (AE) - O interesse comum de "salvar a Parmalat do Brasil" dominou a reunião realizada sexta-feira na 42.ª Vaza Cível da capital. Participaram representantes da empresa, Ministério Público, do banco credor, Sumitomo, e dos três membros da comissão nomeada pela Justiça para fiscalizar as contas da multinacional no Brasil.

Foi o primeiro passo para a elaboração de um plano de recuperação, que, após o consenso entre os credores e o corpo executivo da empresa, será homologado pela Justiça. O juiz Carlos Henrique Azeiteiro, que convocou e

presidiu a audiência, disse que o objetivo inicial é acalmar o mercado, com a demonstração de que a Parmalat é viável.

Os membros da comissão fiscalizadora, Carlos Casteb, Mauro Delpim de Moraes e Alpoim da Silva Botelho, disseram que ainda não conhecem a situação econômico-financeira da empresa, pois há apenas dois dias foram nessa apuração. Ressaltaram que a direção da Parmalat vem agindo com transparência, dando-lhes toda a colaboração. Reclamaram, porém, de acesso aos computadores para exame mais rápido dos extratos bancários.

Dr. Paulo Tagashi Nagai

Dom Edvaldo G. Amaral (*)

Dos escombros da hecatombe nuclear em Nagasaki (Japão), emerge a extraordinária figura do médico, pesquisador e católico Dr. Paulo Tagashi Nagai, o homem que amava a humanidade, o cristão que rezava pela paz, o esposo afetuoso e o pai carinhoso dos dois filhos que lhe restaram de sua família. Na casa que ficou chamada Nyokodo, ele viveu seus últimos dias, deitado num leito de sofrimento, escrevendo os livros que deixou como testemunho de sua fé inquebrantável. "Nyokodo - ele diz - é uma pequenina casa de um único aposento, com um pequeno altar e um armário de livros no lado norte e uma cama estreita onde estou deitado. O outro lado é uma parede branca, sem nenhuma ornamentação. Daqui se pode ver a Catedral de Urakami e a terra devastada pela explosão da bomba. Seu nome vem do preceito "Amai os outros como a vós mesmos". Esta casa foi doada pelos amigos que amam como a si próprios este homem consumido, que perdeu sua casa, sua esposa, seus bens, sua carreira, sua saúde e hoje só tem um cérebro para pensar, olhos para ver e uma mão para escrever. E desde então esses amigos têm se devotado a doarem seu amor dentro desta casa para que este homem enfermo e seus dois pequenos filhos possam viver tranqüilamente."

D. Nagai formou-se em medicina em 1932 e foi convocado para a guerra contra a China, onde serviu como médico militar por 2 anos e meio. De volta da guerra, foi morar na casa da família Mariyama, descendente dos cristãos de Urakami, que viveram duzentos anos clandestinos, escondidos nas montanhas, durante a grande perseguição da era Edo. Ai, ele recebeu um catecismo da única filha do casal, Midori, com quem se casou após sua conversão ao catolicismo e seu batismo. No Departamento de Radiologia do "Medical College" de Nagasaki, longamente exposto a altas taxas de radiação durante suas pesquisas, ele contraiu leucemia por causa da precariedade dos equipamentos utilizados na época.

"Contei para minha esposa - narra ele - que eu tinha poucos anos de vida. Ela ouviu tudo, sem demonstrar nenhuma perturbação. No dia 8 de agosto, despedi-me dela e segui para meu trabalho no hospital. Foi a última despedida... Naquela noite, tive que permanecer no serviço médico e dormi na minha sala de trabalho. No dia seguinte, a bomba

atômica caiu sobre nossas cabeças. Eu estava ferido e pensava na minha esposa. Mas tive que ficar ainda três dias no hospital, atendendo aos casos mais urgentes. Só após esses dias, pude voltar ao lugar, onde era minha casa. Todos em torno de nossa casa haviam morrido. Procurei Midori e só fui encontrar seus restos no lugar onde era a cozinha, com o rosário ao lado com a cruz. Apertei ao peito com muito amor aqueles pedaços de seu corpo, ainda quentes, consumidos pelo fogo e levei-os para o cemitério. Parecia que ela me dizia: Desculpe-me, desculpe-me!"

Dr. Nagai fez um desenho representando Midori vestida de estrelas, subindo ao céu no topo do cogumelo atômico. Era esta sua profunda convicção. Como também ele diz que Nagasaki, a terra dos mártires, onde, no século 17, 26 mártires, chefiados por S. Paulo Miki, foram crucificados pela fidelidade ao evangelho de Jesus, fora escolhida por Deus para, com seu sacrifício, dar a suspirada paz ao Japão. Em sua cama de doente escrevia, cercado do carinho de seus dois filhos. Ai recebeu a visita da famosa cega, surda-muda, Helen Keller e do Imperador. Disse-lhe Hirohito: "Como está? Como vai sua doença? Eu rezo pelo seu rápido restabelecimento". E voltando-se para seu médico Professor Tagueura, recomendou o soberano: "Por favor, cuide bem dele". "Como lhe sou grato por estas palavras!" - escreveu Dr. Nagai. O Papa lhe enviou um terço de presente e o Imperador um cálice de ouro. Mais de mil cartões com o pedido "Faça a Paz!" Dr. Tagashi espalhou por todo o Japão, com o apelo veemente: "Não mais bombas atômicas, depois de Nagasaki! A paz começa em Nagasaki - seja o brado em todos os lábios. Abandonem a guerra, parem com as guerras, antes de qualquer coisa, evitem a guerra. Vendo as faces dos mortos na explosão atômica, numa onda de lágrimas, eu deixei a pena e tomei o rosário para rezar..."

Aos 43 anos de idade, no dia 1º de maio de 1951, o grande médico e católico japonês faleceu no Nagasaki Medical College, deixando como testamento espiritual 13 livros, fruto de suas pesquisas científicas e suas reflexões cristãs sobre a hecatombe nuclear, dos quais ao menos dois foram traduzidos para o português: "Os sinos de Nagasaki" e "As contas de meu rosário".

(*) É arcebispo emérito de Maceió.

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo GS)

Em artigo no jornal *Tribuna da Imprensa (RJ)* do último dia 23, sexta-feira, o jornalista *Hélio Fernandes* fez um relato do governo Lula e lembrou que ele prometeu "não nomear ministros que foram derrotados nas urnas". Lembrou que somente do Rio Grande do Sul nomeou seis derrotados. De Dutra, escreveu o seguinte: "Para a Petrobras, nomeou um ex-senador pela segunda vez candidato derrotado ao governo de Sergipe. Deu a ele o superministério que é a Petrobras. E que Eduardo Dutra usa com displicência, para fazer política em Sergipe. Quer voltar ao Senado".



Prova

O governador vai ter que solicitar um relatório da Secretaria de Administração para mostrar que as compras e serviços disponibilizados na Internet estão sendo conquistados por empresas sergipanas ou por algumas empresas sediadas em Estados vizinhos e que já vendiam para o Estado de Sergipe mesmo antes da implantação do site Comprasnet. Será a única maneira de calar uma meia dúzia que cismou em detonar o avanço tecnológico que democratizou a comercialização em nosso Estado.

PPS

A deputada Susana Azevedo está com todo "gás" para ser candidata a prefeita de Aracaju. Já fechou até mesmo contrato com o marqueteiro Bira Suassuna que ao lado de Cauê, trabalhou para o governador Albano Franco na campanha de 1998. Bira também trabalhou para o movimento verde, na campanha de João Alves em 2002.

Resposta

O deputado Venâncio Fonseca (PP) promete uma resposta dura as insinuações de alguns familiares do deputado assassinado Joaldo Barbosa. "Não vou aceitar mais insinuações maldosas de algumas pessoas que querem desgastar minha família". Como na convocação extraordinária os discursos são apenas para os projetos em tramitação, a resposta ficará para fevereiro.

Regra de três

Algumas pessoas não conseguiram acompanhar a inteligência de Goinho (PT). Ao lançar-se candidato a prefeito de Aracaju, o vereador deve ter levado em conta que um partido onde três outras siglas estão brigando para indicar o vice-prefeito, a solução seria sair com no mínimo três candidatos e assim acabaria a briga travada na imprensa e nos bastidores. É só consultar o TRE.

Filme mais do que velho

É só falar em reforma administrativa que a imprensa volta a falar em farra com o dinheiro público, uso descontrolado de celulares, locação escandalosa de veículos, utilização de veículos locados para passeio e programação familiar, uso de placas-frias, uso de carros recuperados por algumas delegacias e outras coisas mais.

É só pesquisar nos jornais em anos anteriores, para encontrar notícias de reformas administrativas com o mesmo assunto. Nos oito anos do governo Albano Franco muito se falou nesta redução de custos, mas pouco se fez. Toda reforma é a mesma ladainha e não adianta nada.

Com a experiência de três governos, João Alves Filho já está careca de saber o que ocorre, pela fama que possui de bom administrador, ele deve tomar a providência sem titubear, para mostrar que existe o desejo de fato de coibir esses abusos.

O cidadão comum sabe que tudo isso seria resolvido tranqüilamente com uma boa dose de vontade, bastaria o governador determinar alguns critérios e exigir cumprimento dos mesmos.

Como por exemplo, os celulares serem disponibilizados nos limites de 06, 10 e 20 unidades respectivamente para secretarias de porte pequeno, médio e grande, mesmo assim com limite de uso de acordo com a necessidade da pasta.

Quanto aos veículos locados, está provado por A mais B que é muito mais lucrativo para o Estado adquiri-los. Basta para isso que se exija competência e autoridade dos chefes de transporte para acompanhar o comportamento dos motoristas, exigir o recolhimento ao final do expediente e manter rigorosidade com a manutenção.

Um bom exemplo que isso é possível está na Secretaria de Estado da Saúde, onde não existem carros locados (pelo que se tem conhecimento), todos eles têm identificação e o setor de transportes é o mais organizado do atual governo.

Para impedir o uso imoral dos veículos locados o governador João Alves Filho deveria exigir a identificação com cores chamativas e não permitir que aconteça o que aconteceu com as motos entregues à polícia que um mês após já haviam arrancado a plotagem para desfilar tranqüilos pelas ruas de Aracaju.

A grande tranqüilidade da população no momento é apenas saber que tudo isso já é do conhecimento do governador, principalmente de um homem que já está governando este estado pela terceira vez e sabe o que deve ser feito para coibir os abusos. Ou seja, já sabe de tudo isso, "de cor e salteado" como dizia minha avó.

Portanto esse assunto de redução de custos e tudo mais está saturado para a população. Todo governo é a mesma coisa, prometem fazer, mas não cumpre. Se o governador João Alves quiser mudar esse vício e só bater na mesa e determinar. Porém, se o governador não tem interesse é praticamente decepcionante para a imprensa passar a vida toda denunciando as mesmas coisas.

Absurdo

A Emsurb vai proibir a venda de qualquer outra cerveja nos trajetos do Pré-caju que não seja a patrocinadora oficial, uma tal de D'Ávila Beer. Aliás, a Emsurb vai proibir até os pobres de tomarem o chamado "príncipe maluco", conforme está no edital. Vai receber quase R\$ 40 mil dos vendedores e diz que é apenas para ajudar nos custos da festa. E a Emsurb tem a obrigação de bancar festa particular?

Saúde I

Enquanto insiste num tratamento diferenciado - para pior - a seus beneficiários, a operadora do Plano de Saúde da Petrobras anuncia uma possível parceria com o hospital Cirurgia - "desde que se equipe para atender a demanda" - e com o hospital do Coração - "cujo funcionamento está previsto para os próximos meses". Como saúde não pode esperar pelo futuro a operadora deveria ter a humildade de dialogar agora com os diretores dos hospitais e clínicas que suspenderam o atendimento por não suportarem mais a remuneração defasada há vários anos.

Saúde II

Na mesma rota, o plano Cassi do Banco do Brasil também silencia, punindo o beneficiário que não tem previsão de melhora porque a operadora se fecha e transfere responsabilidades. Por último, a Unidas, entidade que congrega planos como os do BB e da Petrobras, promove seminários para doutrinar as pessoas de que os hospitais São Lucas, Renascença, Santa Helena e São José são os grandes vilões dessa história. No lugar de seminários direcionados, melhor seria retomar definitivamente as negociações com as referidas unidades hospitalares sob o olhar atento do Ministério Público. Sem bazófilias, sofismas e previsões futuristas.

Homenagem

Foi simples e bonita a homenagem feita pelos familiares ao jovem Luciano Barreto Júnior, que completaria 30 anos na última sexta-feira. O Instituto iniciou as atividades de 2004 com uma programação especial. A entidade está realizando diversos cursos, todos voltados a jovens de comunidades carentes de Sergipe.

Enganado

A Secretaria de Cultura já acabou, está sendo transformada em Fundação e somente José Carlos Teixeira ainda não sabe. Pode?

Peixamento

Neste domingo, 25, a Codevasf participa da Festa de Bom Jesus dos Navegantes no município de Propriá, realizando um peixamento com 100 mil alevinos na calha do rio São Francisco, que, somados aos alevinos lançados nas festividades ocorridas em Neópolis (04/01), Santana do São Francisco e Ilha das Flores (18/01), totalizam 350 mil alevinos.

Curiosidade

Porque não entregam logo o Paulo Sérgio, comparsa do Jeová à Polícia Federal para que não ocorra sua fuga seguida de morte? Perguntar não ofende.

CINEMARK
Confira a programação de 23 a 29 de Janeiro.
SHOPPING JARDINS

OS RUGRATS E OS THORNBERRYS VÃO APROXIMAR-SE
Dub: 12h40 - 15h10 - 17h20 - 19h20
Infantil - Livre

NARRADORES DE JAVÉ
Dub: 12h10 - 14h40 - 17h10 - 19h30 - 22h10 - 0h30A
Comédia - Livre

O SORRISO DE MONALISA
12h - 14h50 - 17h50 - 20h40 - 23h30A
Drama - 12 Anos

O ÚLTIMO SAMURAI
11h - 14h10 - 17h30 - 20h50 - 0h10A
Ação - 14 Anos

MANSÃO MAL ASSOMBRADA
Dub: 11h50 - 14h20 - 16h50 - 19h10
Esp: 21h40 - 23h50A
Comédia - 12 Anos

GRANDE MENINA, PEQUENA MULHER
21h20 - 0hA
Comédia - Livre

21 GRAMAS
21h20 - 0h20A
Ação - 16 Anos

IRMÃO URSO
Dub: 11h10 - 13h30
Infantil - Livre

SENHOR DOS ANIS - O RETORNO DO REI
18h - 22h
Aventura - 12 Anos

XUKA ABRACADABRA
11h20 - 13h20 - 15h40
Infantil - Livre

PETER PAN
Dub: 13h10 - 16h - 18h40
Infantil - Livre

TUDO MUNDO EM PÂNICO 3
15h50 - 18h10 - 20h30 - 23h10A
Comédia - 14 Anos

SEXO, AMOR E TRAIÇÃO
11h40 - 14h - 16h30 - 18h50 - 21h10 - 23h40A
Comédia Romântica - 14 Anos

LEGENDAS:
A - Exibida somente Sexta e Sábado.

EXECUTIVE
COM E ASSIST.TEC DE CELULARES

CONSEMI, TENDENTE, MOTOROLA, TRÓCARIS, SAMSUNG, gradient, NOKIA, LG

Venha conferir o que há de melhor na telefonia celular para você.

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Araújo, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

Toucinho com mais cabelo

Ao ser questionado sobre que avaliação faria da conversa existente entre o pastor Heleno membro do bloco de oposição, e o deputado Gilmar Carvalho do bloco governista, um membro atuante do diretório municipal do PT simplesmente respondeu que pelas funções que já exerceu e pelo cargo que conquistou o prefeito Dêda já se acostumou com todo tipo de chantagem. Revelou não entender como um partido do bloco de oposição que possui uma certa força eleitoral no município de Glória, já fechou compromisso com o candidato apoiado pelo governador, sem ao menos esperar para saber quem seria o candidato da oposição. E sendo este candidato do PT, PSB, PTB ou mesmo do PCdoB, já será lançado com a certeza de que não contará com o apoio do PL, ou seja, com o apoio do único partido do bloco que possui força naquele município. Finalizou dizendo que assim fica difícil, mas que Dêda já comeu toucinho com mais cabelo.



PRÉ-OLÍMPICO

Paraguai separa o Brasil de Atenas

Brasil precisa apenas de um empate hoje, para garantir a vaga. Argentina já está classificada

Víña del Mar (AE) - A Seleção Brasileira Sub-23 precisa apenas de um ponto no jogo de hoje contra o Paraguai, às 18 horas (horário de Brasília), em Víña del Mar, para conquistar a tão cobiçada vaga nos Jogos Olímpicos de Atenas e manter vivo o sonho de dar ao país sua primeira medalha de ouro no futebol, mas o técnico Ricardo Gomes e os jogadores prometem que o time vai entrar para ganhar. "Entrar pensando em jogar pelo empate seria um erro fatal. A vantagem do empate só vai valer no último minuto, por isso vamos jogar para nos impor", disse o treinador.

Há um consenso na delegação brasileira de que a heróica vitória sobre os chilenos por 3 a 1 na sexta-feira - o time atuou todo o segundo tempo com um a menos por causa da expulsão de Maicon e conseguiu marcar dois gols - era tudo o que os garotos precisavam para se encher de confiança. A alegria que tinha sumido depois da derrota para a Argentina está de volta e na madrugada de sábado o elenco comemorou até às 2h30 com batucada no segundo andar do Hotel O'Higgins. Ricardo Gomes exaltou a raça de seus jogadores, mas discordou da tese de que o time tirou um peso das costas ao

conseguir a vantagem de poder empatar neste domingo. "Só vamos tirar o peso das costas de uma vez quando garantirmos a classificação para a Olimpíada." Elano será o substituto de Maicon na lateral e Paulo Almeida deve voltar ao time no lugar de Fábio Rochemback, que recebeu seu quarto cartão amarelo em cinco partidas que disputou como

titular e terá de cumprir suspensão. Também existe a possibilidade de Maxwell reassumir a lateral-esquerda e Wendell passar para o meio-de-campo, mas é pouco provável. O fato de o time ter de entrar em campo menos de 48 horas depois de ter corrido muito para bater o Chile não preocupa tanto o treinador como quando

isso ocorreu na terceira rodada da primeira fase. Em primeiro lugar, porque o Paraguai também jogou na sexta à noite - na primeira fase, o Uruguai tinha folgado na rodada anterior e por isso estava descansado. E em segundo, por ter certeza de que a motivação de garantir a vaga na Olimpíada vai fazer o time superar o cansaço. "A reviravolta que conseguimos provocar na nossa situação vai acelerar a recuperação física dos jogadores, podem ter certeza. O prêmio que estará em jogo é muito grande e aposto que ninguém vai se lembrar de cansaço." Elano concorda com o treinador e garante que o time vai correr muito para não de-

xar a vaga fugir. "A partir do momento em que o jogo começar, vão ser duas horas muito importantes na vida de todos nós. Não tem como não deixar o desgaste de lado e lutar com todas as nossas forças." Na primeira fase, o Brasil enfrentou o Paraguai na segunda rodada e ganhou fácil por 3 a 0, com gols de Diego, Robinho (ambos de pênalti) e Maicon, naquele lance em que ele deixou para trás todo mundo que apareceu em seu caminho e só não entrou de bola e tudo porque teve humildade. Mas Ricardo Gomes acha que aquela partida não serve como parâmetro para o jogo deste domingo. "Foi a estréia do Paraguai e estréia é sempre um jogo complicado. O time deles evoluiu muito de lá para cá."

Seu auxiliar, Cristovão Borges, observou os paraguaios nos dois jogos do quadrangular final e ficou impressionado com o rendimento do time. "É uma equipe completamente diferente daquela da primeira fase. Eles melhoraram tanto individual como coletivamente, principalmente na defesa e na articulação das jogadas."

Em sua opinião, o destaque do time é o camisa 10 Diego Figueiredo - autor do gol da vitória sobre o Chile.

BRASIL: Gomes, Elano, Edu Dracena, Alex e Wendell (Maxwell); Paulo Almeida (Wendell), Dudu Cearense, Diego e Daniel Carvalho; Robinho e Marcel. Técnico: Ricardo Gomes.

"Se a gente entrar pensando em empatar, não vai dar certo. O empate será uma consequência do jogo. Temos que vencer".

Daniel Carvalho.



Daniel Carvalho, autor de um dos gols da vitória contra o Chile, admite que o time tem que jogar para vencer

Mais aliviado, Ricardo Gomes critica o descontrole do time

VIÑA DEL MAR, Chile - A vitória contra o Chile deixou o técnico da seleção brasileira sub-23, Ricardo Gomes, mais aliviado. Nem tudo, porém, era motivo de comemoração para o treinador, que não gostou do "descontrole" de seu time no primeiro tempo. Com o resultado de sexta-feira, o Brasil precisará apenas de um empate com o Paraguai na última rodada do quadrangular decisivo do Pré-Olímpico, neste domingo, para ficar com uma vaga nos Jogos de Atenas.

"O treinador está sempre com um peso nas costas, mas é claro que fica bem melhor depois da vitória. Eu sabia do desafio, da dificuldade deste torneio", disse Ricardo Gomes após comemorar muito a vitória difícil por 3 x 1 sobre os donos da casa. "Depois de tudo, a gente relaxa e vem a euforia." A comemoração dos brasileiros veio depois de muita luta em campo. Quando o jogo estava empatado em 1 x 1, o lateral-direito Maicon foi expulso, no final do primeiro tempo. Naquele momento, os brasileiros estavam nervosos e fazendo muitas fal-

tas. "A equipe começou bem e depois o Chile passou a pressionar pelo nosso lado direito, com o Valdivia ganhando todos os duelos pelo meio. Com a ausência do Maicon, houve uma reorganização no intervalo", declarou o técnico brasileiro. Ricardo Gomes disse que pediu mais tranquilidade a seus jogadores, que não paravam de reclamar da arbitragem do venezuelano Luis Solórzano.

"No primeiro tempo, falamos muito com a arbitragem e nos descontrolamos. Não podíamos ter entrado desse jeito, isso não pode acontecer", disse ele, tentando encontrar explicações. "A equipe se desequilibrou porque estava com o jogo na mão e de repente viu-se em uma situação complicada." O técnico afirmou que o fato de sair atrás e reverter o placar é muito importante para o amadurecimento dos jovens jogadores da seleção brasileira. "É mais um passo para se tornarem jogadores com maior envergadura. Nunca tínhamos estado numa situação dessa e isso faz com que eles enriqueçam", disse ele. Autor do terceiro gol, o meia



Dudu Cearense vibra com o gol contra o Chile e está mantido no time como titular, contra o Paraguai

Diego, de 18 anos, o mais jovem da seleção, foi elogiado pelo técnico, assim como o goleiro Gomes, que defendeu um pênalti. "O Diego não está no melhor de sua forma física, mas fez sua melhor partida no Pré-Olímpico, ele se empenhou e correspondeu às expectativas", disse Ricardo Gomes. "O Gomes foi um dos melhores do jogo", finalizou.

Bahia tenta evoluir e o Vitória estréia no Campeonato Baiano

SALVADOR - A terceira rodada do Campeonato Baiano acontece neste domingo. E enquanto o Bahia busca a evolução, o Vitória fará sua estréia no torneio. O rubro-negro teve seu jogo adiado no último domingo e ganhou uma semana a mais de preparação. O Bahia joga às 17h contra o Camaçari, no estádio Waldeck Ornelas, em Camaçari. A equipe tricolor pretende apagar a impressão deixada na última rodada, quando empatou com o Atlético por 2 a 2. Em sua estréia, o Bahia venceu a Catuense por 2 a 0. Nestas duas partidas, o técnico Vadão repetiu a escalação de seu time, sendo que o mesmo deve acontecer para enfrentar o Camaçari. "Temos poucas opções. Além do mais, precisamos de mais paciência com essa equipe, que está em formação. Vamos continuar insistindo com

esses atletas até que os nossos reforços estejam em condições de estreiar. Confio no potencial dos atletas que aí estão", afirma Vadão. Até aqui, o Bahia contratou Leonardo, Henrique, Marção, Valdomiro e, por último, o experiente Eivelton. Todos os atletas, porém, ainda não tem condições para defender o tricolor no estadual. Desta forma, o Bahia mais uma vez começará jogando com Márcio; Paulinho, Valdomiro, Neto e Bruno; Glauciano, Cicero, Luís Alberto e Elias; Danilo e Marcelo Nicácio. Enquanto o Bahia já soma quatro pontos, o Camaçari ainda não tem nenhum. Seu jogo de estréia, contra o Vitória, foi adiado devido às chuvas em Salvador. E, na última quarta, o time do interior perdeu por 2 a 1 para a Catuense, mesmo jogando em casa. No Vitória, a semana a mais de treinos deu

condições para o técnico Agnaldo Liz, que faz sua estréia oficial no time, fazer mais alguns testes no renovado elenco tricolor. O rubro-negro joga às 16h, contra o Atlético, em Alagoínhas. Uma das novidades será o lateral Fábioho, contratado do Paraná, no time titular. Outra contratação deste início de ano deve ficar no banco. O meia Magnum, expulso, não começa jogando. O time terá Paulo Musse; Carlinhos, Marcelo Heleno, Alex e Fábioho; Thiago Matos, Arivelton, Vinicius e Alessandro Goiano; Dejalir e Leonardo. O Atlético tentará fazer valer o fator campo para surpreender o Vitória. Jogando no Antônio Carneiro, em Alagoínhas, o time do interior quer apresentar um futebol ainda melhor do que o jogado no empate por 2 a 2 com o Bahia.

MISSA DE 01 ANO
CLARIVAL CÉSAR DA SILVA
Maria do Carmo Barreto Silva (viúva), filhas, irmãos e demais familiares de CLARIVAL CÉSAR DA SILVA, comunicam a parentes e amigos sobre a Missa (de 01 ano) que mandam celebrar em sua memória, nesta segunda-feira (26.01.2003), a partir das 19 horas, na Igreja do Salesiano, Bairro Cirurgia, nesta capital. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristãs.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE
CARTÓRIO DO 27º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo de 20 dias

PROCESSO: 20031108024
NATUREZA: CAUTELAR
REQUERENTE: BANCO DO BRASIL S/A
REQUERIDO: SAULO AUGUSTO SILVEIRA OLIVEIRA

A DOUTORA ROSALGINA ALMEIDA PRATA LIBÓRIO, JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que do presente Edital vierem ou dela notitia (verem), que por este Juízo e Cartório do 27º Ofício, tem curso uma Ação Cautelar de Protesto. Para instrução da Prescrição de Título, referente ao Contrato de Abertura de Crédito Rotativo Cheque Financiada com vencimento em 18/12/1997, pelo que através do presente edital fica CITADO o requerido SAULO AUGUSTO SILVEIRA OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, comerciante, atualmente com local incerto e não sabido, para tomar ciência da presente ação, tudo de acordo com o despacho e seguir transcritos: "NOS TERMOS DO ART. 870 DO CPC, PROCEDA-SE A INTIMAÇÃO DO REQUERIDO SAULO AUGUSTO SILVEIRA OLIVEIRA, POR EDITAL, NO PRAZO DE 20 DIAS, PARA FINS DE SE INTERROMPER A PRESCRIÇÃO NA AÇÃO CAUTELAR DE PROTESTO QUE LHE É PROPOSTA PELO BANCO DO BRASIL S/A, CUMRA-SE. I. ..."

II. Para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Outrossim, fica cientificado o requerido de que não sendo contestada a ação, se presunção acerca dos pedidos e os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, em 25 de janeiro de 2003, às 14 horas, eu, Juíza Rosalgina Almeida Prata Libório, escrevi do 27º Ofício que digital a substanciar.

DR. DIÓGENES BARRETO
Juiz de Direito em Substituição

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL - CARTÓRIO DO 18º OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU
Avenida Tancredo Neves, s/n - Fórum Gumerindo Bessa - Nível 1 Ala A. Norte

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

Q(A) DOUTOR(A) FERNANDO CLEMENTE DA ROCHA, JUÍZA(DA) DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU, CAPITAL DO ESTADO DE SERGIPE, NA FORMA DA LEI, ETC.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem, que por este Juízo e Cartório do 18º Ofício, tem curso uma ação de PROTESTO JUDICIAL, requerida por BANCO DO BRASIL S/A, contra SUPERMERCADO RIBEIRO E CIA LTDA, pelo presente INTIMO para conhecimento de terceiros. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de intimação, o que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos primeiros (12) dias do mês de julho de dois mil e três (2003). Eu, Juíza Nelma Franca Omena Nascimento, Escrivã do 18º Ofício, o fiz digital.

Fernando Clemente da Rocha
Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Capital

FANESE
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO

Informamos aos interessados que até a data de 30/01/2004, na sede da FANESE, Rua Frei Paulo, 154, no período da tarde e da noite, encontram-se abertas as inscrições para preenchimento de vagas remanescentes nos cursos de Engenharia de Produção, Administração e Ciências Contábeis, para o primeiro semestre letivo de 2004, através do Processo Seletivo.

Por ocasião da inscrição, os interessados deverão apresentar cópia dos documentos pessoais, comprovante de conclusão do curso superior ou do segundo grau e o Cartão de Voto.

Aracaju, 22 de janeiro de 2004.

Prof. Ismael Vieira Carvalho
Coordenador Acadêmico

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO DE 20 DIAS

Dr. Julio Rodrigues Coelho Neto, Juiz Federal Substituto da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL, com prazo de 20 (vinte) dias, vierem ou dela conhecimento tiverem, que por este Juízo, INTIMA MONIETE ANDRADE LUNES atualmente em lugar ignorado, para, no prazo de dez dias, intervier(em) querendo, sob pena de adjudicação do imóvel penhorado e adjudicação à CEF, nos autos da Execução Diversa nº 2002.85.00.381-8 movida pela Caixa Econômica Federal contra Maurício da Cunha Lunas e Moniete Andraide Lunas, o referido imóvel está situado na Quadra EB-7, Edif. Vinte e seis, Condomínio Residencial Princesinha, Loteamento Casa do Meio, Bairro Coroa do Meio, neste registrado sob o nº 01 e 02 margem da matrícula nº 28.830, ficha 01, livro 02, da 2ª Zona Imobiliária de Aracaju/SE. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que n(ã) o(m)s não possa(m) alegar ignorância, determino a expedição do presente Edital, o qual será afixado no 8º Ofício da Justiça Federal, situada à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, nº 1500, Centro Administrativo Gov. Augusto Franco, neste, home page: www.jfse.gov.br, com expediente externo das 13:00 às 18:30 horas, de segunda a quinta-feira, e das 08:00 às 12:00 horas na sexta-feira, e publicado na forma da lei. Eu, (João Bosco Carvalho da Jesus), Diretor de Secretaria, conferi e autografo Aracaju, 18/12/2003.

Julio Rodrigues Coelho Neto
Juiz Federal Substituto da 1ª Vara

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908
Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956
CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

VENDE-SE

Terreno medindo 22x30 todo murado com galpão na entrada do Sol Nascente.
A tratar com Edmilson, cel.: 9978-2074.

CAMPEONATO SERGIPANO COMEÇA CHEIO DE ESPERANÇAS E EXPECTATIVA

"Clássico Matuto" no Médici

Federação de Futebol ainda corre atrás de patrocínio, mas Carivaldo garante apoio do SEFAZ e da CBF

GIVALDO BATISTA
Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Com a participação de 10 equipes, apenas duas ou três e no máximo quatro, correndo atrás do título e as demais lutando contra o rebaixamento, começa na tarde deste domingo, com quatro jogos, mais uma edição do Campeonato Sergipano de Futebol Profissional. Este ano, mais racional, porém mesmo assim, não é a competição esperada por todos os clubes.

A Federação Sergipana de Futebol até que esboçou a apresentação de alguns projetos, ações para sair da rotina dos anos anteriores. Mas até o momento não conseguiu fechar o contrato de patrocínio com uma emissora de televisão comercial, uma empresa de publicidade e algumas empresas privadas. As reuniões ainda acontecem e os dirigentes da FSF depositam esperança no final feliz. "Seria a salvação dos clubes profissionais, participantes do evento, em sua grande maioria passando por dificuldades financeiras", comentou Alberto Nogueira, presidente do Itabaiana.

Mas independente de fechar o contrato de patrocínio, o presidente Carivaldo Souza, retornou de São Paulo otimista, ga-

rantindo conseguir junto à CBF, uma ajuda para tocar o campeonato e lutar para tirar do papel, o projeto SEFAZ para o futebol. "Vamos ter algumas reuniões com o governador João Alves Filho, com o secretário da Fazenda Max Andrade, para definição do assunto.

"O governador João Alves já demonstrou ser um grande desportista, prometeu durante a campanha ajudar ao futebol através do retorno do "Gol da Sorte", ou promoção similar"

Carivaldo Souza

O governador João Alves já demonstrou ser um grande desportista, prometeu durante a campanha ajudar ao futebol através do retorno do "Gol da Sorte", ou promoção similar e nos contatos mantidos até agora, sentimos que existe interesse do

nosso governador em ajudar ao futebol sergipano", lembrou Carivaldo Souza.

QUATRO JOGOS

Ninguém mais do que o presidente da FSF em exercício, professor Ary Resende Silva lutou para que o campeonato fosse iniciado no dia 25 de janeiro, como consta no regulamento. Fatores diversos contribuíram para que isso não acontecesse, mas felizmente, a competição está começando hoje, apenas com a antecipação de um jogo.

O Clássico entre Sergipe e Confiança foi adiado, possivelmente para o dia 17 de março. "Mas os demais jogos foram mantidos e temos certeza teremos uma grande abertura, principalmente com o clássico entre Itabaiana e Lagartense, no Presidente Médici", disse Ary Resende.

Os outros jogos são Guarany e Olímpico de Itabaianinha, no Caio Feitoso, com portões abertos e um quilô de alimento como ingresso. Dorensense e Maruinesense jogam em Siriri e finalmente, Riachuelo e Amadense, no estádio Francisco Leite. Agora é torcer para que tenhamos um bom campeonato e que a FSF consiga realmente encontrar forma de ajudar aos clubes profissionais e promover o retorno do torcedor aos estádios.



O presidente Carivaldo Souza desembarcou esta semana em Aracaju, prometendo novidades para os clubes, que participam do campeonato estadual

SEJESP e federações definem plano de trabalho das seleções permanentes

Das mais proveitosas foi a primeira reunião, entre os presidentes de federações de esportes olímpicos e o secretário da Juventude e do Esporte Vovô Monteiro.

O encontro realizado no gabinete do secretário, na última quinta-feira, contou com as presenças dos presidentes das federações de voleibol, Gualter Prudente, basquetebol, Carlos Alberto Silva, Orliandes Barros, do atletismo, Márcio Porto, da natação e Edson Barros do handebol. Estiveram ausentes Judô, Ginástica e Tênis de Mesa.

Além do secretário Vovô Monteiro representaram a SEJESP, o Diretor de Esportes Ricardo Resende, o Diretor de Práticas de Esportes, Ricardo Moraes e o coordenador de esportes Gilson Dória.

Na abertura dos trabalhos, o secretário disse que aquele encontro tinha como principal ob-

jetivo, traçar uma linha de trabalho, para implantação das seleções permanentes e estas por sua vez, objetivavam melhorar o nível técnico dos nossos atletas, em competições de caráter nacional e internacional.

Nós como gestores públicos buscaremos as parcerias com as federações, detentoras do material humano. Em um segundo momento, buscaremos parcerias com a iniciativa privada, que será incentivada a adotar uma dessas seleções", revelou Vovô Monteiro.

Ficou definido durante a reunião que o estado entraria com as instalações físicas e o apoio logístico, para o desenvolvimento dos trabalhos dessas seleções. Serão firmados convênios com a UFS e UNIT, para utilização das dependências dessas unidades de ensino, além da utilização do laboratório de Fisiologia da UFS, que faria um trabalho constante,

de análise das condições de saúde e fisiológicas dos atletas.

A Secretaria da Juventude e do Esporte entraria ainda com o material básico, seria responsável pela promoção intercâmbio com outros estados, transporte, assistência médica. "Enfim, seria desenvolvido um trabalho técnico científico, objetivando dar as nossas seleções, condições técnicas, de lá fora disputar em igualdade com os demais participantes dos Jogos da Juventude", disse o coordenador Gilson Dória.

Ao final da reunião ficou de finisho que nesta segunda-feira, às 11:30 horas seria realizado um segundo encontro, no mesmo local, quando a Associação das Federações de Esportes Olímpicos, que tem à frente o professor Márcio Porto, entregaria ao secretário Vovô Monteiro, uma relação, contendo as necessidades básicas, características de cada uma dessas federações.

Itabaiana e Lagartense já estão prontos para o grande clássico

(Foto: Divulgação)

Depois de quase um mês de treinos intensivos, contratações e organização das suas equipes, Itabaiana e Lagartense estão prontos para o primeiro grande clássico do Campeonato Sergipano de Futebol Profissional. As duas equipes jogam esta tarde no Presidente Médici, abrindo a temporada sergipana de 2004.

No Itabaiana, o grande objetivo dos seus dirigentes é apagar a péssima impressão deixada da temporada passada, onde em todas as competições que tomou parte, foi desclassificado prematuramente. "Pela tradição que tem no futebol sergipano, o Itabaiana só entra em uma competição estadual ou regional, para vencer. Fazemos o possível para isso, mas nem sempre, as coisas acontecem como querem os dirigentes", disse o presidente Alberto Nogueira, presidente do time serrano.

O treinador do Itabaiana é o Genilton Carneiro, que tem como currículo de apresentação, apenas o bom trabalho realizado no Olímpico de Itabaianinha, na temporada passada. A torcida do Itabaiana espera muito desse treinador, que trouxe algumas peças do seu time anterior, para reforçar o elenco tricolor.

A diretoria serrana conseguiu manter alguns atletas do elenco remanescente e reforçou com jogadores como o goleiro Nem, o volante Bianor, os laterais Almir e Canhoto e agora o lateral esquer-



O meia Serginho é um dos remanescentes do elenco de 2003, foi mantido na equipe e espera muito do time serrano na atual temporada

do Alex, que participou da vitoriosa campanha de 1998, no Campeonato Brasileiro da Série C. Enfim, o Itabaiana é um time forte e promete muito.

CRAQUE EXPERIENTE

No Lagartense, o treinador Hélio Romeu terá jogadores como o experiente zagueiro Pereira, que já passou pelo São Paulo, o meia Marcinho, campeão Lagartense em

1997 e alguns atletas, recrutados na região. É uma boa equipe, que pode surpreender o Itabaiana já nessa primeira partida. Tanto Hélio Romeu quanto Genilton comandaram os coletivos na sexta-feira e deixaram as equipes definidas.

ITABAIANA X LAGARTENSE

Local: Presidente Médici às 16h. Árbitro: Bomfim Francisco Santos. ITABAIANA - Nem, Almir, Dé, Demi e Canhoto; Bianor, Raulino, Cibi e Serginho; Ailton e Luciano. Técnico: Genilton Carneiro. LAGARTENSE - André, Junior, Pereira, Ednaldo e Neginho; Bezerra, Sandro, Marcinho e Jeziel; China e Baiano. Técnico: Hélio Romeu.

OUTROS JOGOS - Os demais jogos da rodada e seus respectivos árbitros:

RIACHUELO X AMADENSE - às 15:15 h. Estádio: Francisco Leite - Riachuelo. Árbitro: Paulo Antônio. Árbitros assistentes: Renisson Nunes Freire e Augusto Sérgio Tavares.

GUARANY X OLÍMPICO - às 15:15 h - Caio Feitoso - Porto da Folha - Árbitro: Manoel Leopoldo dos Santos Filho. Árbitros assistentes: Ailton Farias Silva e Cristian Barney.

DORENSE X MARUINESENSE - às 15:15 h. Estádio: Abelardo Vieira - Siriri. Árbitro: Francisco de Assis. Árbitros assistentes: Edmilson Oliveira Santos e Júlio César Almeida.

Leônidas da Silva morre aos 90 anos em Cotia

Leônidas da Silva, um dos maiores nomes da história do futebol brasileiro, morreu em Cotia (região metropolitana de São Paulo) aos 90 anos. Leônidas, que sofria do mal de Alzheimer e de diabetes, apresentava saúde fraca nos últimos anos e passou seus últimos dias internado em uma clínica geriátrica em Cotia. Em 2001, chegou a estar na UTI.

O enterro será realizado no Cemitério da Paz, em São Paulo, às 10h deste domingo - mesmo local em que será realizado o velório. O São Paulo, clube em que Leônidas atuou durante a parte final da sua carreira, irá atuar de luto na partida contra o Corinthians, também neste domingo, na final da Copa São Paulo de Juniores.

O Presidente do Flamengo, Marcio Braga, determinou luto oficial de três dias. O clube mandou colocar a meio-pau a bandeira na sede da Gávea e a equipe vai estrear de luto no Campeonato Estadual contra a Cabofriense neste domingo à tarde, em Cabo Frio. Antes do jogo será observado um minuto de silêncio.

Leônidas foi o artilheiro da Copa de 1938, quando a seleção acabou em terceiro lugar. Ele marcou oito gols na competição. Pela seleção, Leônidas disputou também a Copa de 1934, marcando um gol no único jogo em que esteve em campo, contra a Espanha.



Em 1983, Leônidas posa para foto segurando a imagem de um de seus gols de bicicleta, jogada que o consagrou

No total, Leônidas disputou 26 partidas oficiais pelo Brasil e marcou 25 gols - média extraordinária de quase um gol por jogo.

A carreira do craque, que sabia marcar gols com jogadas plásticas e eficazes - Leônidas, apelidado de "Diamante Negro", é considerado o "pai da bicicleta", teve início no Siriri-Libanês, de São Paulo, em 1930.

Em seguida, Leônidas atuou no Bonsucesso em 1931 e 1932. Depois, teve uma passagem pelo futebol uruguaio, quando atuou pelo Peñarol.

O "homem borracha", apelido recebido por sua elasticidade nos dribles, atuou também em três dos quatro clubes grandes do Rio: Vasco, Botafogo e Flamengo, onde ficou de 1938 a 1940.

E no Rio, onde nasceu em 6 de setembro de 1913, foi campeão estadual em três temporadas: 1934 (Vasco), 1935 (Botafogo) e 1939 (Flamengo). Pelo Flamengo, foi artilheiro duas vezes da competição: 1938 (16 gols) e 1940 (30 gols).

Em 1941, o craque teve uma seqüência de problemas. Primeiro, foi operado do joelho. Depois, descobriu-se que ele havia falsificado o certificado de dispensa do serviço militar, ainda em 1935. Leônidas ficou preso durante oito meses em um quartel em Realengo.

Em 1942, aos 29 anos, Leônidas chegou ao São Paulo, onde é um dos maiores ídolos do clube, sob críticas da imprensa, que o considerava velho demais. No time paulista, conquistou o campeonato estadual por cinco vezes (1943, 1945, 1946, 1948 e 1949) e encerrou a carreira coberto de glórias.

Versátil, o atacante assumiu o São Paulo como técnico. Algum tempo depois, deixou o banco de reservas e foi para as tribunas de imprensa, onde atuou como comentarista esportivo durante 20 anos.

Esportes na praia marcam IX Festival de Verão

Com o apoio da Prefeitura de Pirambu teve início no dia 23, com os jogos de Futebol de Salão, mais uma edição do Festival de Verão. A competição prosseguiu no sábado com o Beach Soccer e neste domingo serão realizadas as partidas de Futebol.

Durante toda a competição, serão realizadas com partidas de Futebol, Vôlei, Vôlei de praia e Beach Soccer. Até o dia 15 de fevereiro, período em que a cidade entra no clima de carnaval, acontecerão ainda diferentes competições esportivas, atividades físicas e shows de exibicionismo feito pelos amantes de esportes radicais.

O IX Festival de Verão de Pirambu terá também provas com cavalos, jeep show, bicicross, motocross, braço de ferro e corrida de canoa. Dentre as novas modalidades esportivas para este ano destacam-se as provas de skate e passeio de bicicleta pelas ruas da cidade. O Festival de Verão, além de permitir maior movimentação de turistas na cidade praiana atende, principalmente, aos jovens e estudantes que escolhem Pirambu para veranejar e passar as férias escolares.

Nos eventos anteriores, diversos esportistas, tanto profissionais quanto amadores participaram das competições. Entre praticantes de atividades física, somente neste período, Pirambu recebeu turistas vindos de outros estados nordestinos e demais localidades do Sudeste brasileiro. Ao realizar o Festival de Verão, a Prefeitura de Pirambu aproveita a estação mais quente do ano para incrementar ainda mais o turismo na região, importante setor que movimentava e fortalece renda para o município.

PROGRAMAÇÃO

23/01 - Futebol de Salão - 24/01 - Beach soccer - Futvôlei - 25/01 - Beach soccer-Volleyball - 30/01 - Futebol de Salão - 31/01 - Beach soccer - Provas de Braço de Ferro - 01/02 - Jeep Show - 06/02 - Futebol de Salão - 07/02 - Beach soccer - Provas com Canoas - 08/02 - Provas com cavalos: tambor, baliza e argola - 13/02 - Futebol de Salão - 14/02 - Beach soccer-Skate - Bicycross - 15/02 - Motocross

Sergipanos continuam muito bem no Torneio Rota do Sol

Dificilmente os principais prêmios, do Torneio Rota do Sol de Tênis, não ficarão em Sergipe, nas mais diversas categorias disputadas. O estado vai muito bem na competição, representado pelos jovens tenistas Victor Maynard, Manoel Neto, Cesare Casalle e Mário Cruz, todos venceram na rodada de abertura.

Essa é a IV Etapa do Rota do Sol e se prolonga em Aracaju até a próxima terça-feira (27). A competição teve início em João Pessoa, onde o sergipano Victor Maynard sagrou-se campeão individual e vice em duplas. Cesare Casalle foi o campeão em duplas, ficando como vice, na etapa de Recife. Já foi realizada também a etapa de Maceió e na próxima semana será a etapa final, em Salvador.

As competições em Aracaju estão sendo realizadas no Complexo Desportivo da Orla de Atalaia e tem reunido um público jovem e entusiasta, durante todos os dias de competição. O Rota do Sol, que conta com o apoio do governo do Estado, através da Secretaria da Juventude e do Esporte, conta com a participação de 307 jovens tenistas, nas categorias de 14, 16 e 18 anos, masculino e feminino, representando 17 estados da federação como Amazonas, Ceará, Sergipe, Distrito Federal, Pernambuco, Goiás, Rio Grande do Sul, Espírito

Santo, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Segundo o professor Denisson Andrade, árbitro geral da competição, o Rota do Sol é uma espécie de Campeonato Brasileiro dentro dessas faixas etárias, que reúne os principais nomes do tênis no Brasil e tem como principal objetivo definir um ranking brasileiro de tenistas, nessas faixas etárias. O evento é tão importante, que o Presidente da Confederação Brasileira de Tênis, Nelson Nastas se faz presente, prestigiando o trabalho do professor Edmilson Barreto, presidente da Federação Sergipana de Tênis.

Os próximos eventos de tênis em Aracaju serão o Campeonato Sergipano de Masters, em fevereiro, com a participação dos 8 melhores tenistas de 2003. Em abril acontecerá a Copa Tiradentes e o Beach Bowl, com uma média de 150 tenistas de todo o Brasil.

Os sergipanos estrearam bem no Torneio Rota do Sol. Victor Maynard venceu Bernardo Madeira (ES) por 6x0 e 6x0. Cesare Casalle venceu com dificuldades Tácio Lobo (Ba) por 2x7, 7x6 e 6x2. Mário Cruz passou por Gabriel Negreiros (ES) por 6x0, 6x1 e Manoel Neto venceu Pedro Souza (GO) 6x4 e 6x1.

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.252 - 22/01/2004
01 - 08 - 34 - 56 - 80

MEGA-SENA - Concurso 531 - 21/01/2004
01 - 03 - 07 - 18 - 35 - 50

DUPLA-SENA - Concurso 225 - 23/01/2004
1º sorteio: 13 - 25 - 28 - 45 - 47 - 49
2º sorteio: 12 - 29 - 36 - 44 - 47 - 48

LOTOMANIA - Concurso 385 - 21/01/2004
06 - 08 - 14 - 16 - 22 - 25 - 34 - 39 - 40 - 43
47 - 48 - 52 - 53 - 54 - 62 - 64 - 77 - 89 - 92

LOTOFÁCIL - Concurso 017 - 19/01/2004
01 - 02 - 03 - 05 - 06 - 07 - 09 - 13 - 14
16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21

Inclui sociedade

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLIX Nº 13.483

ÍNDIA

O fascínio de Bombaim

Única metrópole indiana, Bombaim exerce uma atração mítica por ser o centro financeiro e econômico do país. Mas nesse pesadelo demográfico, onde encontra-se champanha pagando o preço – três vezes o salário da classe média – não se tem água potável para beber

Mila Kahlon*

« Bombaim é uma luta de todo instante, mas nós ficamos ligados na sensação do combate constante. »

(Jerry Pinto, poeta e jornalista)

Ninguém sabe com certeza quantos habitantes tem Bombaim. Os recenseamentos oficiais atestam 12 milhões de habitantes, dos quais a metade sem teto... Talvez sejam 16 milhões

A mistura de culturas existente também fez nascer um monstro: o partido extremista hindu Shiv Sena, dirigido por Bal Thackeray, que defende os "filhos da terra"

Bombaim atrai todos os dias milhares de pessoas vindas do resto da Índia na esperança de encontrar a felicidade nesta « cidade da esperança ». Se você é pobre, vive em condições inumanas. Se é rico (1% da população), a máfia lhe ataca constantemente. Para quem pertence às classes médias, sair de casa toda manhã é um combate. Os que têm a sorte de ter um emprego e de morar bem não podem viver sem Bombaim, de seu ritmo de vida desenfreado, dos salários – os melhores da Índia – de sua tolerância. Trata-se da cidade mais próspera da Índia, sua capital das finanças e dos negócios. Mais da metade do imposto de renda nacional vem de lá. É também a aglomeração mais corrupta. As histórias dos sucessos espetaculares enriquecem a imagem mítica de Bombaim. Como a do falecido Dhurubhai Ambani, um frentista que se tornou magnata da petroquímica. Bombaim é cobiçada e temida, impiedosa e compreensiva. Nos jornais diários, exibem-se os crimes mais cruéis ao lado dos exemplos mais comoventes de companheirismo e compaixão.

A famosa (ou a infame) Bombaim? Reay Road, ao longo dos cais. Esta rua, que originalmente tinha quatro pistas, para permitir que os veículos rodassem depressa, agora só tem duas, orladas de um montão de casebres de vários andares. Os habitantes dos *sloms* (casebres), imigrantes do interior na maioria, andam, falam, dormem, sentam-se, trabalham, lavam-se e olham seus filhos darem os primeiros passos sobre o asfalto. A rua nunca teve calçadas e talvez nunca as terá. Reay Road tornou-se um lugar onde os homens e os veículos rivalizam. Uns e outros agem como se o seu espaço fosse um reino.

Sobre uma superfície de cerca de um quilômetro quadrado, muitos moradores de cortiço construíram dois ou três sótãos em cima de seus casebres e os alugam a outros. Cada casebre abriga em média dez pessoas. Ninguém sabe quantas pessoas vivem em Reay Road, mas sabe-se que o número aumenta todo dia, assim como o caos...

E para falar a verdade, ninguém sabe com certeza quantos habitantes tem Bombaim. Os recenseamentos oficiais atestam 12 milhões de habitantes (mais do que a Grécia), dos quais a metade sem teto... Mas devido ao fluxo ininterrupto de imigrantes, da população dos *sloms* e das crianças não registradas que nascem a cada dia, talvez sejam de fato perto de 16 milhões.

E se esses números podem suscitar espanto, a triste verdade é que os habitantes de Reay Road e de outros bolsões de miséria que proliferam na metrópole não têm um lugar melhor para ir.

Sonho americano

Bombaim atrai todos os dias milhares de pessoas vindas do resto da Índia na esperança de encontrar a felicidade nesta « cidade da esperança », convencidos de que ali encontrarão um emprego, uma remuneração regular ou, porque não, de que tornar-se-ão milionários da noite para o dia. Para eles, estes barracos ilegais (muitas vezes equipados com ligações elétricas pirateadas, telefones e TV em cores, às vezes roubados) parecem mansões de luxo comparadas com o que conheciam onde nasceram.

Então eles sobrevivem ali, na rua, dia após dia, apesar da poluição, do calor insuportável, da desnutrição, da sujeira, do ronco dos caminhões e carros que passam à toda, dos acidentes, das doenças, dos ratos enormes e dos urubus, das sarjetas fedorentas, do nojo dos passantes melhor aquinhoados e das inundações provocadas pela monção. Felizes, pretendem alguns. Felizes, sim, de uma certa maneira, por terem conseguido chegar a esta cidade monstruosa, que pode tomar-lhes tudo ou dar-lhes a oportunidade de sua vida. Nunca chegaram tão perto de seu mini-sonho americano. Eis exatamente o que Bombaim representa aos olhos do resto da Índia.

Fluxo incessante

É preciso um certo tempo para compreender porque esta cidade continua a atrair um fluxo incessante de forasteiros que esperam ali fazer fortuna. Ela é desmesurada, asfixiante, superlotada, poluída, sufocante, atravancada, congestionada pelo tráfego e emana as visões e os odores mais aterrorizantes da pobreza e da doença. Se você é pobre, vive em condições inumanas. Se é rico (um por cento da população), a máfia lhe ataca constantemente. Para quem pertence às classes médias, sair de casa toda manhã é um combate – é preciso lutar contra os outros veículos, negociar o espaço da rua, tentar ignorar as mãos implorantes que se agarram aos vidros do carro.

Nada se faz facilmente. Uma obrinha insignificante, a mínima coisa a organizar revela-se uma tarefa penosa. Corrupção e burocracia imperam. E no entanto, apesar das extraordinárias dificuldades da vida, Bombaim possui um moral surpreendente, qualquer coisa de invencível. Qualquer Mumbaikar¹ lhe diz na hora: "De que o senhor se queixa? Bombaim é bem melhor do que as outras cidades!" Sente-se um calafrio diante da idéia de que um lugar na terra pode ser pior do que aquele...

Metrópole única

Os que têm a sorte de ter um emprego e de morar bem não podem viver sem Bombaim, de seu ritmo de vida desenfreado, dos salários – os melhores da Índia – de sua tolerância, de seus modos de vida alternativos, de oportunidades sem fim oferecendo-se aos que ousam, cinemas, multiplexes e galerias comerciais regurgitantes de produtos importados, *night clubs* de fachada (cujos proprietários pagam muito bem a polícia para ficarem abertos depois da meia-noite), teatros, restaurantes gastronômicos a preços exorbitantes mas sempre lotados, vendedores de carros exóticos, telefones celulares, edifícios de escritórios que lembram Manhattan, torres habitacionais, lojas de criação, concursos de beleza, hotéis cinco estrelas, escolas internacionais, hospitais modernos e pontes para carros. Tudo isso faz de Bombaim a única verdadeira metrópole da Índia. A seu lado, Chennai (Madras), Calcutá, Bangalore, a Silicon Valley indiana, ou mesmo a capital Nova Délhi parecem medíocres cidades provincianas. As vezes é difícil de compreender, mas estamos falando de um país em que a população rural parou no século XVIII; nesse contexto, Bombaim parece um milagre, uma verdadeira cidade de sonho.

Capital das finanças

Sem dúvida alguma, trata-se da cidade mais próspera da Índia, sua capital das finanças e dos negócios. Mais da metade do imposto de renda nacional vem de lá. É também a aglomeração mais corrupta do país: mais da metade do dinheiro sujo em circulação lá encontra sua fonte. Bombaim conta com mais milionários do que todas as grandes cidades indianas reunidas. É lá que acontecem 90% das transações bancárias comerciais da Índia, que se erguem duas torres que abrigam a bolsa, que são investidos 80% dos fundos mútuos do país, que estão os mercados de capitais.

O Banco Central indiano, as três grandes redes bancárias e os dois maiores bancos comerciais da Índia estão implantados no bairro de negócios de Mumbai. Quanto ao porto, garante 40% do comércio marítimo indiano. O setor imobiliário vale ouro e os preços ultrapassam os de Nova Iorque e Tóquio (um apartamento chique pode custar até dois milhões de dólares). A cidade dedica-se à especulação, à loteria, às corridas hípcas e ao críquete. Os virtuosos da publicidade são melhor remunerados que os médicos nesta cidade onde a « sociedade de consumo » nada tem a invejar à dos Estados Unidos. Ela atrai os melhores talentos do país, gigantes multinacionais, investidores, artistas e intelectuais. Assim, as luzes de Bollywood são irresistíveis: Bombaim possui a maior indústria cinematográfica do mundo e todo indiano que quer fazer carreira no cinema se instala aqui. A tal ponto que as estrelas esquecidas do Ocidente assinam contratos para aparecer nos filmes hindus, na esperança de encontrar uma nova juventude. Aqui, os atores assemelham-se a deuses e jovens de todos os meios lutam para conseguir um pequeno papel. O pessoal do cinema mora em casas grandiosas em subúrbios barulhentos e vive sob o temor permanente de um telefonema de um chefe da máfia para extorquir-lhe dinheiro.

Imagem mítica

As histórias dos sucessos espetaculares enriquecem a imagem mítica de Bombaim. Como a do falecido Dhurubhai Ambani, um frentista que se tornou magnata da petroquímica; ou de Harshad Mehta, jovem pobre vindo da cidadezinha de Raipur, que organizou um golpe de 6 milhões de rúpias (4,84 milhões de euros) e dirigiu a bolsa (antes de ser encontrado morto na prisão); ou ainda a do ator preferido dos indianos, Shah Rukh Khan, que chegou a Bombaim de bolsos vazios e depois de anos de provações, sem conhecer ninguém na cidade nem no mundo do cinema, acabou por tornar-se um superastro.

Nesse pesadelo demográfico, encontra-se champanha pagando o preço – três vezes o salário de um membro típico da classe média – mas as pessoas não têm água potável para beber. Em Dharavi, a maior favela da Ásia, 600 000 pessoas se amontoam em menos de 1,5 quilômetros quadrados. O ar é pesado e pegajoso, carregado de odores de detritos, mas é ali que são fabricados os mais lindos objetos de couro que são exportados para o resto do mundo. As clínicas onde se faz regime e as academias para ficar em forma são mais numerosas do que as organizações não-governamentais. Existe um mercado florescente de obras de auto-ajuda e gestão, vendidas por crianças que não sabem ler.

"Filhos da terra"

Bombaim é cobiçada e temida, impiedosa e compreensiva. Nos jornais diários, exibem-se os crimes mais cruéis ao lado dos exemplos mais comoventes de companheirismo e compaixão.

Devido talvez ao fato de muitos dos seus habitantes terem começado do zero, Bombaim sempre foi um refúgio de tolerância onde cristãos se misturam aos parsis², onde os hindus têm vizinhos muçulmanos, onde os sikhs, os jains³, os judeus e mais e mais "phirangs" (termo corrente para designar os forasteiros) vivem juntos.

Mas o fluxo constante de "estrangeiros" e a mistura de culturas existente também fez nascer um monstro: o partido extremista hindu Shiv Sena⁴, dirigido por Bal Thackeray, que defende os "filhos da terra", tendo explorado no início a divisão entre locais e forasteiros antes de se lançar numa revolta contra tudo o que não seja maharashtriano⁵. Este partido manifesta sua política de ódio provocando motins e atentados. Conseguiu até mudar o nome da cidade (Bombaim era no início uma colônia portuguesa e o nome significava "Baía linda") para Mumbai (por causa da deusa protetora da cidade), uma maneira de dizer ao mundo que a cidade pertence aos seus ocupantes maharashtrianos originais e os "estrangeiros" não têm nada a fazer ali.

Rechaço aos "imigrantes"

Para provar sua determinação de rechaçar os "imigrantes", um bando de Sainiks⁶ recentemente saqueou o escritório do serviço de recrutamento das estradas de ferro reclamando cotas de emprego para os maharashtrianos⁷, que se sentiriam ameaçados diante dos candidatos vindos do norte da Índia. Alguns dias mais tarde, em uma estação muito freqüentada, trabalhadores do Shiv Sena, entre os quais mulheres sainik, atacaram jovens Bihari⁸ vindos a Bombaim fazer concurso para trabalhar nas estradas de ferro.

Os resultados da pesquisa feita pelo *Times of India* e um programa de televisão popular, "The Big Fight" (a grande luta) não são tranquilizadores: uma maioria pensa que o Shiv Sena tem razão e uma enorme porcentagem aprova sua política dos "filhos da terra". Entre as pessoas interrogadas, muitas pronunciaram-se "a favor" de que sejam fixadas cotas favorecendo os naturais no acesso aos empregos não-qualificados. Certas pessoas pensam, todavia, que tais cotas prejudicariam a imagem da cidade como centro financeiro de nível internacional.

Bombaim, a cosmopolita, vai tornar-se Bombaim, a chauvinista? No entanto, escreve Suku Mehta, um jornalista que cresceu em Bombaim e vive hoje em Nova Iorque, "se você se atrasar para ir trabalhar em Bombaim e chegar à estação no momento em que o trem sai da plataforma, você pode correr para os compartimentos lotados e muitas mãos vão-se estender para puxá-lo para dentro [...] enquanto você corre junto do trem, vão levantar você e vão dar um lugarzinho para os seus pés [...] Depois você tem que se virar [...] No momento do contato, eles não sabem se a mão que está tentando segurar a deles é a de um hindu, de um muçulmano, de um cristão, de um brâmane⁹ ou de um intocável¹⁰, nem se você nasceu na cidade ou se você chegou hoje de manhã [...] nem se você é de Mumbai, de Bombaim ou de Nova Iorque. Tudo o que eles sabem é que você está tentando chegar à cidade de ouro e isso basta. Suba, dizem. A gente se aperta"¹¹. (Tradução: Maria Elisabete de Almeida)

*Jornalista em Bombaim.

1 Morador de Mumbai, nome da cidade de Bombaim desde meados dos anos 1990 (N.T.).

2 Grupo étnico de origem persa cuja religião é o zoroastrianismo. 70% dos Parsis vivem em Mumbai (N.T.).

3 Fiéis, espalhados por toda a Índia (principalmente no oeste e no sudoeste), do jainismo, religião reformista próxima do hinduísmo e do budismo.

4 Aliado do Partido do Povo Indiano (BJP), no poder em Nova Délhi.

5 Natural do Maharashtra, estado indiano situado a oeste da Índia, terceiro em população no país (N.T.).

6 Militantes do Shiv Sena

7 Bombaim é a capital do Maharashtra.

8 Naturais do estado de Bihar, no nordeste da Índia (N.T.).

9 Membro da casta superior, dos religiosos (N.T.).

10 Indianos descendentes de africanos escravizados e auto-denominados "Dalit". Os Dalit ou intocáveis estão excluídos do sistema de castas e são segregados na Índia (N.T.).

11 Extraído do livro Meri Jaan, (Bombay, mon amour), Penguin Books India, Delhi, 2003.

TURISMO

Nairson Barreto
E-mail: nairson@viajesergipe.com.br

(Fotos: divulgação)



Costa Tropicale, rumo às paradisíacas paisagens do Nordeste



Marcelo Bacchin e equipe, no Restaurante Club Bahia no Costa Tropicale

MAR NORDESTINO

Cruzeiro Costa Tropicale percorrerá litoral nordestino no mês de fevereiro



Rua de São João volta a animar forrozeiros

Forró volta à rua São João nas segundas-feiras

O Governo de Sergipe relançou o forró do turista na Rua São João e, apesar de toda a chuva que caiu na noite da última segunda-feira, dia 19, a comunidade prestigiu o evento, recriando o clima do São João que é a marca registrada daquela gente. O presidente do Centro Social e Cultural São João de Deus, Antônio Santos, estava radiante e em seu pronunciamento destacou a importância da rua São João como local de origem dos festejos juninos de Aracaju e salientou a sensibilidade do secretário Pedrinho Valadares de empreender todos os esforços tornar manter o forró do turista naquele mesmo local.

O evento foi animado pelo trio de forró Xote Manhoso, Erivaldo de Carira e a quadrilha junina Asa Branca. O forró na Rua São João vai acontecer todas as segundas-feiras, a partir das 19 horas e se constitui num excelente produto turístico, segundo qualificou o presidente da ABIH (Associação Brasileira da Indústria Hoteleira), João Ávila, que prestigiu o evento e se declarou um defensor da idéia de que Sergipe pode e deve fazer forró o ano inteiro, nas regiões de tradição da festa, como o município de Areia Branca, que é próximo da capital pode se tornar um outro excelente produto turístico. "O forró é a nossa raiz, é a nossa tradição, nossa principal manifestação cultural e sabemos fazê-lo bem-feito", enfatiza João Ávila, lembrando que, como trabalha com o turismo receptivo tem know-how para destacar outros bons produtos que o Estado oferece ao turista como a seresta de São Cristóvão, a Noite do Cariri, a Noite do La Ventana e o Ensaio das Quadrilhas Juninas que estará sendo lançado amanhã, no Gonzão, a partir das 19 horas.

Para Antônio Santos, o forró do turista é uma emoção só. "É bonito ver a Rua São João animada desse jeito, com a comunidade se divertindo e ganhando dinheiro vendendo seus quitutes e bebidas", disse o presidente do Centro Social e Cultural São João, registrando que a comunidade valoriza essa iniciativa.

Quem também prestigiu o relançamento do evento foi o presidente da ABOC (entidade que congrega as empresas promotoras de eventos), Sônia Mara, que realçou a importância desse projeto como instrumento de resgate da cultura e do folclore da comunidade da Rua São João. "Acho louvável esse trabalho que está sendo desenvolvido pela Secretaria de Turismo, uma vez que o folclore junino representa as raízes do povo sergipano. Eu me lembro que na época da faculdade era aqui, na Rua São João, que a gente se divertia durante os festejos juninos e era muito legal. Então, por isso, considero um projeto de alto valor cultural", disse.

Segurança - Turista e pessoal da terra podem dançar forró a noite toda com absoluta tranquilidade. Através da parceria com a Secretaria de Segurança Pública, o policiamento na área da Rua São João está reforçado. São 35 policiais militares da CPMC (companhia e Policiamento Militar da Capital) e mais cinco policiais civis fazendo a segurança do local, todos comandados pela delegada de Turismo, Viviane Pessoa. Portões, elevados e detectores de metais são alguns dos equipamentos usados pelos policiais nesse trabalho, que tem como orientação superior o diálogo com as pessoas, segundo informou o tenente Jackson.

O transatlântico mais brasileiro dos italianos, Costa Tropicale, sobe a orla brasileira rumo às paradisíacas paisagens do Nordeste. Mas corra, pois 85% das cabines já estão reservadas!

Mais uma vez, o Costa Tropicale compõe o cenário das praias nordestinas, levando turistas de várias nacionalidades ao redor da costa brasileira. E, no mês de fevereiro, considerado baixa temporada para o mercado de cruzeiros, as tarifas reduzidas estão entre as vantagens oferecidas pela armadora, que há 55 anos navega com seus navios pela orla sul-americana. São cinco roteiros, três deles temáticos, onde o destaque é a caprichada programação artística e de entretenimento aos hóspedes, que inclui dança, ginástica, atividades ligadas ao bem-estar físico e mental e uma intensa agenda de shows e apresentações de artistas brasileiros e estrangeiros. Manhãs e tardes ensolaradas nas piscinas e jacuzzis e eventos sociais como jantares e festas complementam a diversão.

No dia 31 de janeiro, um cruzeiro de sete noites zarpa do porto de Santos (saída opcional no dia 1/2 do porto do Rio

de Janeiro) rumo à Bahia, com navegação pelas praias da terra do Senhor do Bonfim, incluindo Salvador e Ilhéus. Na volta, uma escala em Búzios encerra este roteiro.

A partir do dia 7 de fevereiro, o Costa Tropicale ganha ares de pista de dança, e é palco para as acrobacias dos dançarinos, que embarcam movidos por ritmos como forró, saltilho, milonga, samba no pé, axé, bolero, samba de gafieira, tango, salsa, pagode e merengue. Trata-se do roteiro temático Dançando a Bordo, também contextualizado nos mares da "Bahia de todos os Santos", que oferece apresentações e aulas de dança de salão, em vários níveis e estilos, durante uma semana de navegação. Entre os destaques da programação, a presença de Jaime Arôxa, considerado um dos maiores nomes brasileiros da dança de salão.

Mens sana in Corpore Sano. Este é o lema dos tripulantes e hóspedes do cruzeiro Bahia Bem-Estar, com saída do porto de Santos no dia 14 de fevereiro e do Rio no dia 15. Um mix de palestras, aulas especiais ao ar livre, vivências lúdicas para integração corporal e equilíbrio energético, atividades físicas

coordenadas e alimentação balanceada compõem este roteiro totalmente dedicado às atividades Body&Mind.

Já a partir do dia 21 de fevereiro (Santos) e 22 de fevereiro (Rio de Janeiro), o Tropicale zarpa em ritmo de "ziriguidum" para o cruzeiro de Carnaval. São sete noites de folia animadas por bailes de máscaras ao estilo europeu e festas à fantasia, seguindo a tradição local -, pelo litoral do Nordeste com paradas nas praias da Bahia, passando por Salvador e Ilhéus. Na volta, um pit stop no balneário de Búzios.

Provando ser um verdadeiro camaleão, o Costa Tropicale muda novamente de roupa no dia 28 de fevereiro. Desta vez, o navio transforma-se numa imensa academia flutuante para receber os adeptos dos esportes de academia, que compõem o público do Bahia Fitness, roteiro temático que comemora 10 anos de sucesso no País. Neste roteiro, uma equipe de 16 instrutores selecionados nas melhores academias brasileiras orienta os hóspedes para a prática de esportes como step, aeróbica, spinning, bodypump, bodycombat, bodyjam, bodybalance, rpm, pilates, ginástica natural, street dance alonga-

mento e power yoga, entre outras, sob a coordenação técnica do campeão mundial de aeróbica Las Vegas '94, o professor Paulo Henrique Ferreira da Silva. O Bahia Fitness ainda contará com a presença do ator Mateus Carrieri, ministrando algumas das aulas programadas.

Promoção - Com preços a partir de seis parcelas de R\$ 342,00 por pessoa (Cruzeiro Bahia)*. Todos os cruzeiros podem ser adquiridos em até 6 vezes sem juros**, em reais, com cartão de crédito ou cheques pré-datados. Em fevereiro, as cabines duplas têm um desconto de 10% e continua valendo a promoção para o terceiro passageiro grátis na mesma cabine.

* Preços por pessoa em cabine dupla com os 10% de desconto já aplicado, convertidos ao câmbio do dólar de 06/01 (R\$ 2,92) com base na cat. 1, sujeito à variação cambial.

** Parcelamento em seis vezes iguais (entrada mais cinco parcelas), exclusivo para o pagamento total da cabine no ato da confirmação da reserva. Reservas sujeitas à disponibilidade. Informações na Costa Cruzeiros: Tel.: (11) 3145 3655



Costa das Dunas no roteiro do litoral brasileiro

Uma viagem pelo litoral do Brasil

O litoral do Brasil é uma beleza sem fim. São cerca de 8 mil quilômetros de praias que se estendem de Norte a Sul, cruzando as divisas de mais de 15 Es-

tados. E como verão rima com banhos de sol e de mar, nada melhor do que começar a se preparar para conhecer alguns de nossos paraísos naturais banha-

dos pelo Atlântico. Nesta edição, você encontrará alguns dos melhores balneários do País, como a famosa Jericoacoara (CE) ou a ainda a Praia do Saco

(SE). Num trecho que vai do Pará ao Rio Grande do Sul, não faltam motivos para estender a toalha na areia, abrir o guarda-sol e aproveitar a temporada.

■ FLAGELADOS

Doenças preocupam autoridades

Raiva, leptospirose, leishmaniose e esquistossomose causam apreensão ao setor de saúde pública



(Foto: Arquivo GS)

O cachorro, contaminado, é o principal transmissor da raiva para o ser humano

■ HANTAVIROSES

Saúde intensifica ações para combater os vetores

As hantaviruses se tornaram um risco para o bem-estar dos habitantes das zonas rurais. O vírus responsável por esse mal é transmitido por roedores silvestres de vários gêneros e espécies do Brasil inteiro. As pessoas pegam a doença ao entrarem em casas fechadas ou paióis e aspirarem poeira contaminada por fezes, urina ou saliva dos roedores infectados.

No Brasil, a forma grave da doença é a Síndrome Pulmonar por Hantavirus, registrada pela primeira vez no país em 1993, em São Paulo. Desde então, detectou-se a doença em outros estados. O quadro clínico apresenta febre e uma síndrome de angústia respiratória que pode levar à morte. Como se trata de uma doença nova no país, o Ministério da Saúde tem investido na capacitação de profissionais para o diagnóstico, vigilância e tratamento. Não existe vacina para hantaviruses.

Febre Amarela - Doença infecciosa causada pelo vírus amarelo. Ataca o fígado e os rins e pode provocar a morte. Após a vacina, o organismo leva dez dias para produzir anticorpos. A vacina não apresenta contra-indicações e deve ser tomada a partir dos seis meses de vida nos locais de risco.

A maior incidência da doença acontece de janeiro a abril, período das chuvas. Nessa época, há um aumento da quantidade do mosquito transmissor, além de grande atividade agrícola e relacionada ao ecoturismo. Isso gera um maior deslocamento de pessoas para as áreas com risco de transmissão.

Uma das ações do Ministério da Saúde para o controle da doença no País é a exigência do Certificado Internacional de Va-

vacinação contra a febre amarela para todos os turistas vindos da Bolívia, Peru, Venezuela, Guiana Francesa e África. Nos últimos três anos, mais de 60 milhões de pessoas foram vacinadas no Brasil. Nas regiões endêmicas, a vacina contra febre amarela é aplicada de forma rotineira.

Esquistossomose - Ocorre de forma endêmica principalmente na região Nordeste e no estado de Minas Gerais, mas foram identificados focos nos demais estados. É transmitida por um caramujo. Essa transmissão ocorre a partir do contato do homem com lagoas, rios ou pequenos córregos com água contaminada por fezes, com a presença do caramujo.

A doença ataca o sistema hepático e pode provocar a morte se não for diagnosticada e tratada adequadamente. O governo tem investido na realização de exames parasitológicos de fezes. A ação inclui inquéritos populacionais para avaliar o nível de transmissão nos municípios e realizar o tratamento em um grande número de portadores infectados, em um período relativamente curto de tempo.

Essa estratégia pode evitar a ocorrência de casos graves em uma comunidade. Outra ação desenvolvida com recursos do Ministério da Saúde é a execução de melhorias sanitárias para a população, o que diminui os riscos de contaminação.

Febre maculosa - Mais comum no Sudeste. O carrapato transmite a febre maculosa e utiliza animais como o cavalo e a capivara como hospedeiros. É uma doença infecciosa que pode apresentar quadros hemorrágicos e levar o paciente à morte. O tratamento é feito com antibióticos. Não existe vacina.

Doença de Chagas - O governo estabeleceu como meta para os próximos anos controlar a doença através da eliminação de uma das principais espécies do vetor nos domicílios: um inseto conhecido como barbeiro, pelo seu hábito de sugar o rosto das pessoas enquanto dormem. Por isso, intensificou o controle e a vigilância em áreas de foco. Quando atinge a fase crônica, a doença causa alterações no coração e no sistema digestivo.

Febre do Oeste do Nilo - Originária da África, apareceu pela primeira vez nas Américas em Nova York, em 1999. Nessa época, sete pessoas morreram vítimas da doença. O transmissor é um mosquito. Aves migratórias contaminadas têm ajudado a espalhar a febre pelo planeta. O paciente sofre dores-de-cabeça, febre e crises de vômito.

O Brasil não registrou nenhum caso, porém o Ministério da Saúde, em conjunto com o Ministério da Agricultura, Ibama e universidades, vem monitorando as aves migratórias. Isso acontece por meio de exames específicos.

Picadas e mordidas - Além da prevenção e tratamento das zoonoses, o Ministério da Saúde atua no atendimento das vítimas de acidentes com animais peçonhentos, como picadas e mordidas.

O governo elabora material educativo, compra o soro dos laboratórios e distribui, de acordo com as necessidades de cada estado. Os acidentes mais comuns estão relacionados a animais como cobras jararaca, cascavel e coral e aranhas e escorpiões.

O soro e os medicamentos são gratuitos e estão disponíveis na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

Infraero inscreve até fevereiro candidatos a concurso público

A Infraero, empresa que administra aeroportos em todo Brasil, abre inscrições de 14/01/2004 a 11/02/2004 para concurso público que fechará cadastro para cargos de nível superior, nível médio e nível elementar, com pre-

visão de contratação em curto prazo, contemplando 80 cidades em todos os estados do território nacional.

Os interessados poderão optar por se inscrever nas Agências Autorizadas dos Correios ou

pela internet. O NCE/UFRJ disponibiliza mais informações sobre cargos, locais, salários, benefícios e agências credenciadas, através do site www.nce.ufrj.br/ concursos ou pelo telefone: 0xx (21) 2598-3333.

ILBJ recebe mais alunos em um ano

Divulgar o conhecimento e preparar jovens carentes para o mercado de trabalho oferecendo, gratuitamente, cursos de inglês e informática são alguns dos principais objetivos do Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ), que ontem (23) completou um ano de criado e recebeu os quase mil novos alunos. A aula inaugural aconteceu na sede do Instituto, na avenida Barão de Marum. A data de criação do Instituto é uma homenagem ao engenheiro civil Luciano Barreto Júnior, que nesse dia estaria completando 30 anos.

"Com a globalização, a competição cresceu e o sucesso profissional depende muito do esforço de cada um. Espero que vocês possam aproveitar da melhor forma essa oportunidade", disse aos alunos Luciano Barreto, curador de Tecnologia do Instituto, que começou as atividades em agosto de 2003, oferecendo 200 vagas para os cursos de inglês e informática. Os novos alunos assistiram a um vídeo e tiveram conhecimento das outras atividades que são realizadas pelo Instituto, como palestras e exposições de arte.

Conselheiros, parceiros e mães de alunos do Instituto também compareceram à aula inaugural. Para o coordenador geral do Comitê pela Democratização da Informática em Sergipe (CDI), Paulo Nogueira, a parceria feita com o Instituto é bastante positiva e vem gerando bons resultados. "A abrangência do Instituto é o grande diferencial em relação às outras escolas de informática e cidadania que temos nas comunidades", elogiou. As aulas de inglês são fruto de um convênio com o Yázigi.

O curador de Desenvolvimento Profissional do Instituto, Adler Ismerin, explica que das propostas é preparar os jovens, que muitas vezes não têm condições financeiras de pagar um curso, para o mercado de trabalho. É o caso da filha da dona de casa Maria do Carmo Santos, Adriana, de 16 anos. "Era o sonho dela fazer um curso de informática, só que a gente não tinha condições de pagar. Fiquei muito contente, não só pelo curso, mas pelo atendimento muito amigável que recebemos aqui", relatou.

Adriana diz que está na maior expectativa para o início das aulas. "Sei que vou aprender muito. Gostaria de ter conhecido Luciano Júnior. Ele tinha mesmo um bom coração", opinou a adolescente. Os novos alunos ainda foram recepcionados por Jacone Góes, que realiza palestras semanais no Instituto. Ele disse que o momento é de muita emoção por se tratar da realização do sonho de Luciano Júnior. "No Instituto vocês vão encontrar um verdadeiro templo, onde é possível celebrar o amor e a fraternidade, que são as tônicas desta casa", garantiu Jacone aos alunos, que vão ter aulas na matriz e mais três núcleos localizados nos bairros Industrial, Louisa e Orlando Duarte.

O mundo hoje vive sob o temor de problemas de saúde como o mal da vaca louca e a gripe do frango. Esses são exemplos de zoonoses, doenças transmitidas entre animais vertebrados e seres humanos. A humanidade está exposta a cerca de 180 zoonoses. Elas podem ser transmitidas diretamente do animal para o homem, por meio de um vetor - como um inseto - e por alimentos contaminados. No verão, várias zoonoses e doenças transmitidas por vetores, como a dengue e a febre amarela, têm seu potencial de contágio aumentado.

É preciso bastante cuidado, pois muitas dessas doenças levam à morte. O Ministério da Saúde desenvolve ações de prevenção e controle para combater as de maior incidência no Brasil, como a raiva, leptospirose, leishmaniose, hantavirose e febre amarela.

Desde os primórdios da civilização, existem registros de transmissão de doenças dos animais para os homens. Provocada por um vírus, a raiva é uma das mais antigas conhecidas e ainda preocupa as autoridades sanitárias do País. A raiva não tem cura, com 100% de morte das pessoas que adquirem a doença. Todos os mamíferos podem transmitir a raiva aos humanos. No Brasil, o cão é o transmissor mais comum.

O Ministério da Saúde realiza campanhas de vacinação de animais para o combate à raiva desde 1973.

Hoje, elas acontecem em duas etapas: uma nacional e outra em municípios que tenham tido ocorrência de casos de raiva canina ou humana. Essas campanhas atingem uma cobertura média de 80%. O ministério fornece as vacinas aos municípios e repassa recursos financeiros para a realização das duas etapas da campanha. No ano de 2003, o Ministério da Saúde repassou cerca de R\$ 15 milhões para os estados com essa finalidade.

Tratamento adequado - O governo brasileiro pretende eliminar a raiva transmitida do cão para o homem até o fim desta década. "Conseguimos um decréscimo nos anos 90, quando o número de casos caiu de 73 para 25 anuais", lembra Rosely Cerqueira, coordenadora de Antropozoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores do Ministério da Saúde. A raiva preocupa principalmente nos estados do Norte e Nordeste. Em 2003, registraram-se 17 casos de raiva humana, em sete estados do País.

Como não existe cura para essa doença, a pessoa mordida por um cão deve procurar imediatamente uma unidade de saúde de seu município. Ali ela recebe o tratamento adequado, com a aplicação de soros e vacinas e os cuidados no local da agressão.

Todos os municípios devem oferecer, nas unidades de saúde, o tratamento necessário para evitar a ocorrência de casos. O Ministério da Saúde fornece a todos os estados, gratuitamente, vacinas e soros. "A pessoa agredida, mesmo que de forma leve, por animal doméstico (cão e gato), silvestre (macaco, morcego e outros) ou rural (cavalo, boi, porco) deve procurar uma unidade de saúde para receber os cuidados necessários", reforça Rosely Cerqueira.

No homem, a doença pode se manifestar de 30 a 45 dias e tem como sinais e sintomas mudança de comportamento, aumento de saliva, dificuldade de ingestão de líquidos e formigamento no local da mordida.

Um dos obstáculos para a erradicação da raiva é a proliferação de cães sem dono ou que, mesmo com dono, permanecem grande parte do tempo nas ruas. Eles acabam não recebendo a vacina. "Na rua, eles estão mais expostos a se contaminarem

com outros cães e animais transmissores, como o morcego", explica Rosely. Os Centros de Controle de Zoonoses ou canis municipais recolhem os cachorros das ruas. Caso o dono não resgate, é dado o destino adequado aos animais.

O Ministério da Saúde quer estabelecer parcerias para promover campanhas sobre a posse responsável de animais. O objetivo é evitar o abandono de cães, o que aumenta a população canina mais exposta à raiva e a outras zoonoses. As parcerias buscam ainda estimular o controle dessas populações.

Leptospirose - A leptospirose também preocupa as autoridades sanitárias. A doença é provocada por uma bactéria existente na urina do rato contaminado. A leptospirose se desenvolve principalmente em áreas de urbanização precária, com deficiência de infra-estrutura sanitária. Na época das chuvas, o risco de contaminação aumenta.

Cerca de três mil pessoas contraem a leptospirose todos os anos no Brasil. 12% desse total morrem. O governo quer reduzir o índice e tem trabalhado na capacitação da classe médica, para melhorar o atendimento. O Ministério da Saúde tem repassado recursos para obras de melhorias sanitárias que colaboram no controle dos roedores nos municípios.

As leishmanioses são zoonoses que ameaçam a saúde das populações residentes tanto

em áreas urbanas, quanto rurais. Elas têm o cão como principal hospedeiro. Na cadeia de transmissão da doença, entram o mosquito (flebotomo), popularmente

conhecido como mosquito palha, animais domésticos e silvestres, como o gambá. A leishmaniose apresenta-se em duas formas diferentes e atinge milhares de brasileiros por ano.

Conhecida popularmente como ferida brava, a leishmaniose tegumentar atinge de 30 a 35 mil pessoas anualmente, em geral moradores de áreas rurais ou das proximidades das matas. Ela provoca lesões na pele e nas mucosas. Normalmente não leva à morte.

A forma mais grave da doença é a leishmaniose visceral ou calazar. Ela pode provocar o aumento do tamanho de órgãos como o fígado e o baço. As unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecem tratamento gratuito para as duas formas da doença.

No Brasil, registram-se cerca de três mil casos de leishmaniose visceral todos os anos, em 19 estados. Até a década de 80, a maioria dos casos concentrava-se em áreas rurais dos municípios. Esse perfil mudou e passaram a ocorrer casos em áreas urbanas. Os nove municípios brasileiros atingidos com maior gravidade pela leishmaniose visceral encontram-se no Maranhão, Piauí, Tocantins e Mato Grosso.

Além de adquirir e distribuir os medicamentos e insumos para o diagnóstico laboratorial das leishmanioses, o Ministério da Saúde iniciou um programa emergencial para atender essas cidades e destinou cerca de R\$ 1,7 milhão para o combate do calazar.

Tanto a leishmaniose visceral quanto a tegumentar estão relacionadas à ocupação desordenada em regiões como o Norte e Centro-Oeste. "Os mosquitos, que vivem dentro das matas, acabam se mudando para a periferia das cidades", observa Rosely Cerqueira.

Na área urbana, o cão é o principal reservatório da doença. Não há tratamento para o cachorro. Mesmo que o animal, ele pode continuar a transmitir a doença ao homem.

Todos os mamíferos podem transmitir a raiva aos humanos. No Brasil, o cão é o transmissor mais comum

BazArte

Ano Três Número 125

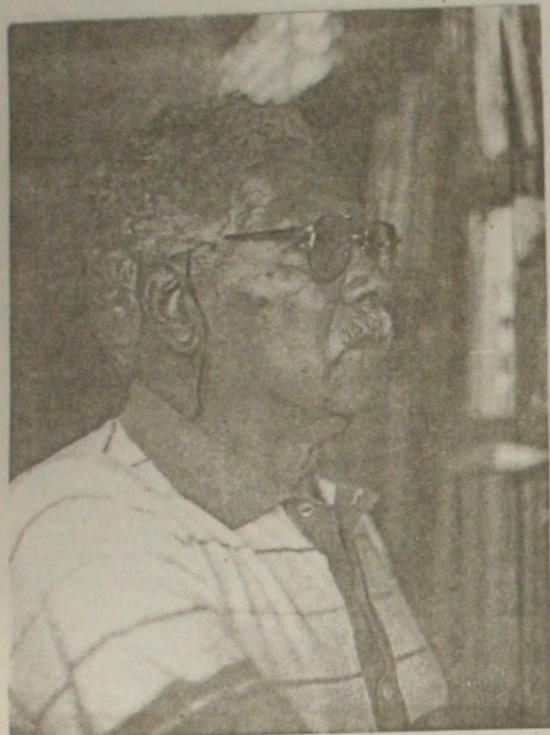
VIEIRA NETO

DEBATE

A minha "santa" Luzia

Santo Souza

(22)



Arquivo VN

Terça-feira 27, é dia de homenagear Santo Souza pelos seus 85 anos

Nesta terça-feira 27, o poeta Santo Souza estará completando 85 anos de uma existência voltada para as letras, rompendo caminhos, descompondo descaminhos e construindo, sempre que preciso, outras estradas, atalhos, no afã de encontrar impérios e constelações de sonhos e de vidas. Um poeta que no dizer de Luiz Antonio Barreto, é "o poeta da cosmopólio, tomando de Orfeu o som bem afinado da lira, para fazer versos que evocam a noite inaugural, nos portões do abismo, passando pelo arquipélago de sombras, atingindo o mar da eternidade".

Santo Souza nasceu em Riachuelo (SE) e, desde menino, vivia envolvido com o cosmos, a fitar o céu estrelado de sua doce terra natal, sem esquecer o homem-poeta, o ser humano perplexo diante da vida e de si mesmo, guardando a cruel certeza de que todos os heróis estão mortos e nem mesmo as crianças creem no seu regresso.

Luzia tinha a pele alva, unhas bem feitas, ancas largas e torneadas, peitos abundantes, cabelos lisos, bem tratados, olhos compridos de mulher pidona. Sempre desconfiei que não dava para aquilo que minha tia Idalina dela esperava. A época, eu possuía muitas desconfianças e quase certeza nenhuma. Hoje, estou convicto: ser empregada doméstica, ou agregada, para ser mais exato, não era a vocação de Luzia. Agora, entendo o ar desanimado da minha tia, quando Luzia trocava o fogão a lenha pelo espelho. Eu, porém, na precocidade dos meus onze aninhos, achava Luzia uma boazuda de deixar vigário bando no confessionário. Eu tinha sonhos eróticos todas as noites com Luzia e passava os dias imaginando mil fantasias. Todas sexuais e tendo Luzia como principal protagonista, é claro.

Estranho, mas Luzia me parecia frágil. Digo estranho porque, mulher feita, eu um pixote, mais sensato seria que Luzia surgisse forte. Para mim, ela era santa e égua ao mesmo tempo. Menos empregada doméstica. Ou agregada, segundo minha tia. Eu nem sabia o significado da palavra. Só mais tarde é que fui ver no dicionário: "aquela que vive em família como pessoa da casa: criada, serviçal." Pobre Luzia, era apenas uma escrava e não sabia.

Naquele tempo, na minha bucólica Estância, eu habitava uma casa enorme, no centro da cidade, com longos corredores e quintal que mais parecia uma chácara, com imensa variedade de árvores frutíferas. Entre a casa e o extenso quintal, o quartinho de empregada, com banheiro privativo. Não havia ferro. Para mais iluminar, as paredes não se iam juntar às telhas, sobrando pouco mais de meio metro. Assim, subindo pela prateleira do forte armário que havia na cozinha ao lado, podia-se atingir o topo da parede, o que permitia uma visão generosa do quarto e do banheiro de Luzia. Bancar o alpinista não me assustava. Temia era ser flagrado por Luzia. Só se fosse enquanto dormia. Dormia pelada? Não fosse assim, nada feito; não valia o risco.

Carta feita, Luzia deixou escapar que gostava de ficar ao espelho, peladona, a escovar os cabelos, antes de se deitar. Falou isso pra minha tia, enquanto me olhava maliciosamente com seus olhos de jaboticaba, a danada.

Tive então outra idéia: construir uma cabana numa robusta mangueira, rente ao telhado do banheiro de Luzia. Era só afastar umas telhas, pronto. Nada mais simples e seguro. Só que não daria pra ver o quarto, com a imagem ao vivo e em

technicolor (como nos filmes de Hollywood) de Luzia ao espelho, nua e despidorada, a escovar-se languidamente.

Tratei de construir a cabana, de forma bem rudimentar, mas com esmero e no capricho. Sozinho, levei mais de uma semana. Obra pra ninguém botar defeito! Minha tia Idalina, sem desconfiar da finalidade da "obra", adorou e vaticinou: "Meu sobrinho, você será um arquiteto brilhante!" Tem tia que é cega...é ou não é? Depois, parti para o teste da telha. Após criar um vão de poucos centímetros, cuidei que não houvesse luz incidindo diretamente. Em seguida, tive uma idéia genial, que a genialidade sempre foi o meu forte: na cabana, devidamente amoraçada, teria Corisco, o gato da minha tia. Caso Luzia percebesse o brilho dos meus olhos pelo vão da telha, teria sido Corisco.

Naquela noite quase não dormi. Na escola, permaneci desatento o tempo todo. No retorno para casa, a notícia: Luzia fora despedida! Não pelo despreparo para as prendas domésticas, mas pelo excessivo preparo para algo bem mais excitante. O namorado fora flagrado, madrugada bem cedinho, deixando seus aposentos, como fazia, aliás, com insaciável frequência, o malandro.

Amargando tremenda frustração, botei abaixo a cabana, vindo junto a imagem da santa que meu fervor pré-adolescente criara para Luzia.

CINEMA/CRÍTICA

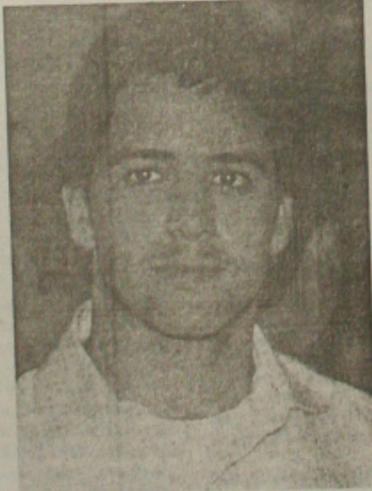
"Sexo..." é diversão e nada mais

Arquivo VN

Sexo, Amor & Traição é a refilmagem Made In Brazil do mexicano Sexo, Pudor e Lágrimas. A versão brasileira tem a cara de Jorge Fernando, consagrado diretor de telenovelas globais que faz sua estreia na tela grande sem nada de novo, ou seja, fiel ao seu estilo chanchadeiro, mas sem a pureza das antigas e memoráveis chanchadas da Atlântida. Ele carrega nas tintas da sensualidade escrachada e sem limites, tão comum nos últimos filmes brasileiros do gênero. O que nos é mostrado neste Sexo, Amor e... já vimos à exaustão em outras produções tupiniquins recentes, a exemplo de Amores Possíveis e Os Normais, para citar apenas estas.

Utilizando um elenco afinadíssimo, Jorginho consegue dar ao seu filme de estreia um ritmo que permanece em perfeita sincronia com as situações de vaudeville, onde a velha fórmula do triângulo amoroso em complicados lances de adultério ainda fazem a delícia de uma parcela de público que vai ao cinema ávida para devorar toneladas de pipoca e beber litros de coca-cola, na certeza de que a xaropada norte-americana "dá vida a tudo"...

Mas, como ia dizendo, o forte mesmo do filme do irrequieto Jorge Fernando (que já fez coisas bem melhores na TV, como sua novela de estreia, há 21 anos, Guerra dos Sexos, por exemplo) são os atores, todos bastante entrosados e dispostos a valorizar um texto por demais fragilizado e pouco inteligente. São eles, Murilo Benício (o escritor aloprado Carlos), casado com a fotógrafa Ana (Malu Mader, exuberante), um tremendo "avião" que o panaca do marido não consegue enxergar; Alessandra Negrini, ex-



Com estilo naturalista de representar, Murilo Benício é show de bola

mulher de Benício, mas que na ficção é casada com Caco Ciocler, um publicitário que não enxerga nada abaixo do seu próprio umbigo; Heloísa Perissé, a zoóloga Cláudia e Fábio Assunção (Tomás), amigo aventureiro, o estereótipo do Ricardão, mulherengo e inconseqüente. Cláudia e Tomás entram na jogada pra esquentar a relação dos casais estremecidos, gerando uma confusão dos diabos, contando ainda com a cumplicidade de Marcello Anthony (Nestor), cirurgião plástico gay, amigo de Cláudia e responsável por algumas das cenas mais hilariantes do filme.

Relevando-se o excesso de clichês, Sexo, Amor & Traição funciona sobretudo como um bom exercício para Jorge Fernando, de quem se pode esperar um segundo filme bem melhor. E que venha logo.

Dolorosas Interrogações

• Por que o rótulo "terceira idade", se não existem a primeira e a segunda? Isso não seria uma forma de discriminar mais ainda os idosos?

• Passado mais de um ano, o que o presidente Lula tem feito a não ser viajar e atender servilmente aos interesses econômicos da classe dominante?

• Será que alguém, em sua consciência, pode ser contra a construção de uma obra tão importante para a economia sergipana como a ponte que vai ligar Aracaju à Barra dos Coqueiros?

• Por que será que Clara Angélica, apesar de repetir "Eu amo o meu Sergipinho", passa poucos dias aqui e logo volta para os braços da Estátua da Liberdade, cantando "Jambalaio"?

• Por que a Prefeitura de Aracaju não traz o programa Viola, Minha Viola (o mais antigo da televisão brasileira), com Inezita Barroso, para ser apresentado ao vivo, em nossa cidade?

• Por onde anda Chico Buchinho, que fez um bom trabalho na Funcaju e teve como recompensa uma ardilosa puxada de tapete?

Geléia Geral

DAS HOMENAGENS A DÔRINHA E J. COSTA À VITÓRIA DO MESTRE CAÃ

Arquivo VN



Zé Carlos Teixeira homenageou dois grandes artistas

HOMENAGENS
Das mais justas, as homenagens prestadas recentemente a Dôrinha Teixeira (Dança) e João Costa (Teatro), no Teatro Lourival Baptista. As Salas destinadas respectivamente à dança e ao teatro (com ensaios, etc), receberam os nomes dos pioneiros, por sugestão minha, acatada sem restrições pelo secretário José Carlos Teixeira, sempre sensível a esse tipo de manifestação. Assim é que, de imediato, providenciei a confecção das placas com os nomes dos homenageados e, antes de deixar a direção do TLB, a dupla homenagem já estava adrede sacramentada. Saravá!

PARABÉNS

Está de parabéns o secretário José Carlos Teixeira, por homenagear em vida (tese que vou morrer defendendo) dois grandes artistas sergipanos. Dôrinha Teixeira, pra quem não sabe, é pioneira da Dança em plagas sergipanas/ africanas, assim como João Costa é pioneiro nas artes cênicas. A propósito, quero deixar bem

claro: não tenho nenhum laço afetivo com os dois. Apenas respeito e admiração pelo seu talento e sua arte. "Ação entre amigos" não faz parte do meu feito. Sou contra!

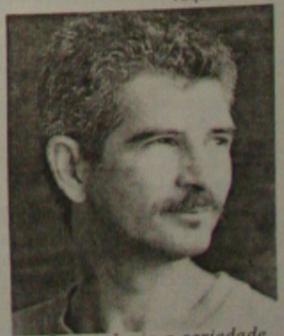
CITAÇÃO

Da minisérie de Maria Adelaide Amaral, produzida pela Globo. Um só Coração: "Ser pobre tem suas vantagens. A gente não tem nada a perder". Brilhante!

CAÃ

Parabéns ao artista plástico Caã, que venceu com absoluta justiça, o concurso que a Energepe instituiu para premiar o pintor que melhor retratasse a Árvore de Natal erguida pela empresa na Coroa do Meio. Caã é, sem favor algum, um dos melhores artistas plásticos sergipanos, além de excelente ser humano.

Arquivo VN



Competência e seriedade profissional, seu nome é Caã

CORRESPONDÊNCIA

Para esta coluna deve ser enviada ao seguinte endereço: Rua Abigail F. Ramos, 528 - Conjunto Jessé Pinto Freire - Bairro Luzia - 49045-320 - Aracaju-SE

PARA REFLEXÃO

"É preciso compreender o enorme poder daquele que nada possui, esta força extraordinária que proporciona a total liberdade".
- Roberto Rossellini